O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIX • Nº 22283
QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Falta de prazo para retoma no HDES preocupa Ordens

Um mês depois do incêndio, falta de previsão para retoma e concentração de cuidados na unidade hospitalar preocupa médicos e enfermeiros. Secretária anuncia urgência no centro de saúde de Ponta Delgada a 17 de junho e a preparação da abertura de enfermaria no HDES PÁGINAS 6 E 7

EDUARDO RESENDES

Meio milhão de prejuízos estimados após inundações na Ribeira Grande PÁGINAS 2 E 3

SATA Air Açores tem mais de metade da frota parada

Companhia garante que operação será estabilizada nos próximos dias PÁGINA 28

Produção de energia renovável volta a sofrer quebra

EDA fala em problemas nas centrais hidroelétricas PÁGINA 8

Desporto

Ivo Fontes continua como Delegado Elite da Liga

Ivo Fontes classificou-se em 13.º lugar entre 36 delegados PÁGINA 20

O dia a seguir foi de arregaçar mangas na Ribeira Grande

Pessoas afetadas pelo mau tempo acordaram ontem mais calmas, mas ainda marcadas pelo susto e perda. ISSA, DRH, CMRG e operacionais das junta estiveram no terreno a fazer o levantamento dos prejuízos e das necessidades mais urgentes

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Espaço de moradia inaugurado no domingo como escritório de advogada, foi o mais fustigado pela enchente na Avenida Fulgêncio Ferreira Marques

Pareceu uma coisa mesmo do infortúnio: um dia depois de inaugurar o espaço da sua moradia, na Avenida Fulgêncio Ferreira Marques, na Ribeirinha, que serve de escritório de advogada para a esposa, Elisiani Alves, a tromba de água que subitamente fez a ribeira galgar a sua casa, quase que ia desfazendo esse sonho. Pior do que isso, com a altura que ganhou, de quase dois metros desde o chão da ribeira, o imenso caudal pôs em perigo aquilo que este casal mais ama na vida, o seu único filho, um bebé de apenas um ano e oito meses. "A água chegou a meia cintura. Foi uma agonia. Estava a ver-me morto e a ver-me arrastado pela ribeira, com o meu filho e a minha esposa", recorda Emanuel Amaral, de 38 anos, sujo da lama a que o obrigavam ontem os trabalhos de limpeza e de remoção de mobiliário e de brinquedos para o exterior.

A sua casa, de entre todas as que naquela rua ficam em frente à ribeira, foi a mais fustigada pela enchente. Que Emanuel não tem dúvidas: foi causada pela descida, a partir da montanha, de troncos, canas e outros tipos de resíduos que, ao fazerem uma espécie de dique, obstruíram uma linha de água que costuma a ser regularmente limpa pela junta de freguesia. "No meu caso, contando com o recheio da casa e duas viaturas que ficaram perdidas, tenho prejuízos de 30 mil euros e espero que o governo pague tudo", acentua.

O casal e o filho estão agora realojados na casa de família, na Vila de Rabo de Peixe.

Outra situação complicada foi a que passou Carla Cabral, de 50 anos, na casa onde sempre viveu, na Rua da Margem Esquerda. Diz que a água transbordou a ribeira e galgou as moradias, com especial impacto a sua, invadida pela torrente a partir da garagem, que cedeu perante a sua força.

"Não me lembro de nada assim e a chuva não foi por aí além. Antes já choveu mais e não aconteceu nada disso", sublinha a moradora, recordando que o episódio começou com curiosos vídeos captados por telemóvel, incluindo pela vizinhança, e degenerou numa situação de "pânico" real.

Carla Cabral é das que entende também que a enchente não foi causada pela obstrução da ribeira da Ribeirinha, mas sim pelo não adequado tratamento de resíduos nas zonas mais a norte da freguesia.

EDUARDO RESENDES

Susto foi de morte para casal com bebé de 1 anos e oito meses

À noite, ela e a sua família recolhem-se igualmente em casa de familiares.

Ontem, tanto na Ribeirinha, como na cidade da Ribeira Grande, o dia foi de 'arregaçar mangas' para trabalhos de limpeza que juntaram solidariamente moradores, populares e trabalhadores de várias instituições.

Como realça o presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Marco Furtado, "as pessoas direta e indiretamente afetadas pelo mau tempo acordaram mais calmas, mas ainda com um grande sentimento de perda e de susto, pois foi uma situação inédita e muito, mas muito complicada, afetando 20 pessoas".

Ontem, estiveram no terreno o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), a Direção Regional da Habitação (DRH), os técnicos da Câmara Municipal da Ribeira Grande (CMRG) e os operacionais das juntas de freguesia da Ribeirinha e da Matriz. Entidades que estão a fazer o levantamento dos prejuízos e das necessidades mais urgentes: enquanto o ISSA e a CMRG orientam o apoio para os recheios das moradias, a Direção Regional da Habitação acautela os estragos diretos nas moradias, incluindo de instalações elétricas que terão de ser totalmente repostas, e o Fundo de Emergência Ambiental assegura a ajuda às viaturas danificadas e a outros estragos.

Marco Furtado faz notar que o Governo Regional, a CMRG e a(s) junta(s) de freguesia "estão avaliando toda a situação para minimizar os danos e garantir que isso nunca mais aconteça". E chama a atenção para os impactos nos Açores das alterações climáticas, da "falta de civismo" de quem faz cortes e limpezas nas matas e ainda da "negligência" daqueles que exploram pastos a "montante" e que não pugnam pela "limpeza" dos solos e fluidez das linhas de água. Por isso, refere, são necessárias vistorias e uma ação assertiva das autoridades.

De igual modo, o presidente da Junta de Freguesia de Matriz salientou os trabalhos de limpeza e levantamentos dos prejuízos que mobilizaram muitas pessoas na reposição da normalidade na Ribeira Grande. "Oito famílias foram afetadas e cinco ou seis carros foram arrastados", frisou André Mendonça, apontando danos assinaláveis na Rua do Espírito Santo, Rua Dr. Frazão Júnior, Rua da Ribeira, Caminho da Tondela, Zona do Passeio Atlântico, Largo Conselheiro Hintze Ribeiro e Matriz.

Na Ribeirinha, além da zona central da freguesia, também as Gramas foram particularmente fustigadas pelas cheias.

EDUARDO RESENDES

A contrastar com a chuva intensa de segunda-feira, ontem foi um dia de sol na Ribeira Grande e Ribeirinha, aproveitado para a limpeza de ribeira, vias e casas

Ancoragem é fenómeno extremo e imprevisível

A meteorologista Tânia Viegas, da delegação dos Açores do IPMA, disse à Rádio Açores/TSF que o fenómeno extremo de chuva que ocorreu em pouco tempo, anteontem à tarde, na costa norte de São Miguel, chama-se ancoragem, explicando tratar-se de "precipitação exacerbada pela orografia" no quadro da depressão que tem afetado a Região nos últimos dias. A situação aconteceu de forma muito localizada na Ribeira Grande e, em parte no Nordeste, embora aqui com menos pressão, quando já não se esperaria que houvesse grande quantidade de chuva. "Caiu uma quantidade de precipitação muito grande em muito pouco tempo. Uma das principais características desse fenómeno é a sua dificuldade de previsão, portanto, nós só temos conhecimento quando ele já está a ocorrer", explica a meteorologista, referindo tratar-se de algo que não é muito frequente, nem incomum. Na maioria das vezes, essa precipitação cai no mar, não chegando a causar estragos em terra. PF

CMRG aponta danos de 500 mil euros e pede Fundo de Emergência

A Câmara Municipal da Ribeira Grande (CMRG) já solicitou ao Governo Regional a ativação do Fundo de Emergência Climática no sentido de ajudar a fazer o ressarcimento das pessoas afetadas pelas cheias de anteontem no concelho, estimando em cerca de meio milhão de euros os danos causados pela chuva intensa em 20 moradias, incluindo ao nível do seu recheio, igual número de viaturas, infraestruturas públicas e em drenagens de águas que "têm que ser feitas forçosamente".

Segundo referiu à Rádio Açores/TSF o presidente da CMRG, Alexandre Gaudêncio, a autarquia, numa primeira fase, vai recorrer aos apoios que atribui no âmbito de regulamentos municipais de habitação degradada e de fundo de emergência social para fazer face à calamidade.

Entretanto, já está disponível no sítio na internet da CMRG um formulário para comunicação de danos e pedido de apoio, na sequência das enchentes registadas na cidade da Ribeira Grande e na freguesia da Ribeirinha.

O referido formulário pode ser acedido através do sítio www.cm-ribeiragrande.pt e pressionando a opção "Apoio Catástrofes". Os interessados deverão preencher todos os campos com as informações solicitadas e depois premirem "Validar" no final do formulário. O atendimento pode ser feito também presencialmente na Divisão de Ação Social, Educação e Promoção de Saúde do Município, sita à Rua Luís de Camões, na cidade da Ribeira Grande, através do telefone 296/470765 ou do correio eletrónico dase@cm-ribeiragrande.pt. PF

APPAA quer "correções" às medidas para controlar visitas às áreas naturais

Associação promotora do ambiente considera "positivas" as medidas para controlar visitas, mas diz que é preciso "corrigir aspetos negativos"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores (APPAA) considera "positivas" as medidas para controlar o número de visitantes nas áreas naturais, mas alerta que é necessário "corrigir os aspetos negativos" da forma como é feita a subida à Montanha do Pico, ou dos formatos definidos para aceder aos miradouros da Lagoa do Fogo e ao Ilhéu de Vila Franca do Campo, considerando mesmo que "os resultados são contrários ao que se pretendia".

Um alerta deixado em comunicado pela APPAA no Dia Mundial do Ambiente, que hoje se assinala, reafirmando por isso "a necessidade da educação ambiental" para travar a destruição dos recursos naturais e o caminho das alterações climáticas.

Sobre a criação de áreas protegidas, em terra e no mar, a APPAA considera igualmente que estas não devem "ser vencidas pelas pressões" que alegam que as áreas protegidas prejudicam a sustentabilidade económica, considerando a associação que "a defesa do ambiente permite que os principais setores económicos - pecuária, pescas, agricultura e turismo - terão o seu futuro garantido com um ambiente saudável e equilibrado".

No Dia Mundial do Ambiente, a APPAA reconhece que as políticas públicas têm evoluído "no sentido positivo", em áreas como a neutralidade carbónica, a gestão dos resíduos, o ordenamento do território ou o incentivo à economia circular.

Lembrando que o "corte de espécies invasoras, nos taludes e linhas de água, visa prevenir consequências mais graves das inundações e enxurradas", a APPAA alerta, contudo, que é preciso um "reforço dos meios humanos e materiais", bem como um reforço "da educação ambiental para todos", uma vez que os maus hábitos não se alteram "com maus exemplos, nem com o comodismo e laxismo de autoridades que cedem à ignorância atrevida".

A APPAA considera ainda que o uso dos derivados de petróleo para o fabrico de plásticos "continua a causar graves prejuízos", alertando que nos Açores "mantém-se o uso evitável de plástico não reutilizável de embalagens e noutras utilizações, como em decorações para festas, ou mesmo em manifestações em defesa do ambiente, não esquecendo a indefensável 'batalha' de plásticos no Carnaval de Ponta Delgada", conclui.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

APPAA defende correção de "aspetos negativos" no acesso a miradouros como o da Lagoa do Fogo

UAc em projeto para proteger biodiversidade no Atlântico

Investigadores da Okeanos da Unversidade dos Açores integram projeto de 8ME que visa proteger e restaurar a biodiversidade marinha nos oceanos Altântico e Ártico

MANUSANFELIX

Conservação da biodiversidade marinha

LUSA
Açoriano Oriental

Investigadores do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da Universidade do Porto integram um projeto que, financiado em oito milhões de euros, visa proteger e restaurar a biodiversidade marinha nos oceanos Atlântico e Ártico.

Intitulado BioProtect e financiado pela União Europeia, o projeto pretende responder "aos desafios prementes que as atividades humanas e as alterações climáticas colocam aos ecossistemas marinhos", refere, em comunicado, o centro.

Nos próximos quatro anos, os investigadores vão desenvolver "soluções inovadoras, ajustáveis e escaláveis" centradas num conjunto de ecossistemas marinhos.

Para isso, os investigadores vão considerar vários cenários, como as alterações climáticas, estratégias de proteção e exploração, e os impactos ecológicos e socioeconómicos.

O projeto vai também envolver os cidadãos e decisores políticos, capacitando-os para proteger e restaurar os ecossistemas marinhos e a biodiversidade.

Alinhado com os objetivos da União Europeia para 2030 e com o Pacto Ecológico Europeu, o projeto é coordenado pela instituição de investigação Matís, na Islândia, e reúne 18 parceiros de oito países, entre os quais cinco instituições portuguesas.

Além do CIIMAR, o projeto conta com investigadores da Universidade de Aveiro, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), Okeanos da Universidade dos Açores e AIR Centre.

Os cinco parceiros nacionais vão contribuir para o mapeamento da biodiversidade de ambientes do mar profundo e implementação de áreas marinha protegidas resilientes às alterações climáticas.

No projeto vão ser desenvolvidas ferramentas de baixo-custo, como câmaras de vídeo e sensores de ADN ambiental, que serão posteriormente demonstradas nos Açores, nas regiões Centro e Norte do país, bem como noutras regiões oceânicas.

O projeto vai também explorar os impactos cumulativos das alterações climáticas, pesca e poluição do lixo marinho, através da experimentação em aquário e da identificação de áreas mais suscetíveis a estes impactos para apoiar o desenvolvimento de políticas de gestão para o uso sustentável dos oceanos e a preservação de zonas de refúgio climático.

Citada no comunicado, a coordenadora do BioProtect, Sophie Jensen, esclarece que o projeto visa "responder à necessidade urgente de soluções globais e sustentáveis para atenuar os efeitos das pressões induzidas pelo homem e das alterações climáticas nos ecossistemas marinhos".

As soluções de proteção e restauro da biodiversidade marinha desenvolvidas no âmbito do projeto serão, posteriormente, consolidadas num "quadro de apoio à decisão" que será apresentado em cinco locais de estudo na Europa, incluindo Portugal.

"Este quadro incluirá métodos para monitorizar e prever alterações na biodiversidade marinha, mapear as pressões humanas, dar prioridade a áreas de proteção e restauro e medir os impactes ecológicos e socioeconómicos das ações de conservação", acrescenta o centro.

Falta de prazo para retoma no HDES preocupa Ordens

Um mês após o incêndio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES), há uma preocupação comum às Ordens dos médicos e dos enfermeiros: a falta de um prazo para a retoma dos cuidados de saúde de forma concentrada na unidade hospitalar

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Passado um mês do incêndio que deflagrou na zona técnica do Hospital Divino Espírito Santo (HDES), mas deixou todo o hospital sem condições de funcionar, Ordem dos Médios e Ordem dos Enfermeiros nos Açores partilham da mesma preocupação: ainda não há uma previsão de quanto tempo mais estarão os serviços da unidade hospitalar a funcionar de forma dispersa e, em alguns casos, como a das áreas médico-cirúrgicas muito abaixo da reposta necessária.

"A nossa grande preocupação está no possível tempo de demora da recuperação das instalações. Houve uma adesão e uma solidariedade plena, mas preocupa-nos ainda não vir uma resposta de prazos reais de quando se prevê um trabalho em pleno no hospital", afirma Carlos Ponte, do Conselho Médico dos Açores da Ordem dos Médicos.

"Está-se a fazer tudo da melhor maneira e as pessoas estão a ter uma resposta, mas em condições que não podem ser muito mais prolongadas", salientou o representante dos médicos.

Do ponto de vista da Ordem, "o espaço CUF foi excelente, e muito mau seria se não o tivéssemos, mas é um terço das nossas necessidades". E, por outro lado, "o estar em várias frentes, não há seres humanos que aguentem muito tempo – vai de manhã a um sítio, à tarde a outro, e a logística que está por trás dessa organização é muito complicada".

Defende por isso que "tem de haver um espaço onde se possa trabalhar", sublinhando que "se é numa estrutura modular ou noutro sítio... tem é de haver uma solução", determinada em função do tempo que se determinar necessário para a recuperação do hospital.

Carlos Ponte lembra que, tratando-se de um hospital de fim de linha, "temos de ter condições para prestar cuidados seguros e nas melhores condições à comunidade açoriana. Não podemos estar numa situação em que não temos a quem recorrer" e, segundo o médico, não é possível esperar até ao outono.

E se, para o representante dos médicos, todas as áreas hospitalares são importantes, há algumas, contudo, que geram maior preocupação: as médico-cirúrgicas. "Sem dúvida que as áreas médico-cirúrgicas são as que estão a ir a um ritmo muito lento para o possível. Quando tínhamos uma unidade hospitalar com cinco a seis salas de movimento operatório, a operar todos os dias em todas as especialidades, e quando agora temos um movimento operatório em que estamos a fazer de 15 em 15 dias, dependendo das camas, isso dá ideia da nossa preocupação", alerta.

EDUARDO RESENDES

Retoma da atividade no edifício do hospital tem sido progressiva, mas persiste dispersão de cuidados em algumas áreas

Pedro Soares, da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, partilha da mesma preocupação da Ordem dos Médicos nos Açores: "o que nos preocupa é não haver um período temporal para que haja uma solução para ter os serviços do HDES mais concentrados num espaço, e, principalmente, ter os serviços a funcionar minimamente".

"Há indicação de que uma grande percentagem de serviços já estão a trabalhar na instituição, e bem. Mas os internamentos, os serviços de urgência, o bloco operatório são algumas das valências que continuam separadas. E esta é uma questão que nos dificulta o trabalho diário e, obviamente, este é um dos grandes desafios", afirma o representante dos enfermeiros.

"Esta organização que agora se exige, nomeadamente com o hospital modular, vai permitir aumentar a capacidade de resposta. A grande questão é que o futuro é muito incerto", repara.

Pedro Soares dá o exemplo das urgências, para sublinhar que já se está na capacidade máxima de resposta dos meios disponíveis: "nós temos as urgências da Ribeira Grande com uma afluência muito grande, completamente lotadas diariamente; temos o serviço de urgência na CUF-Açores também com uma procura muito alta".

Ora, salienta o responsável, "temos de estar preparados para, caso o hospital modular seja uma situação para demorar muito tempo, fazer um reajuste nos cuidados prestados à população". ♦

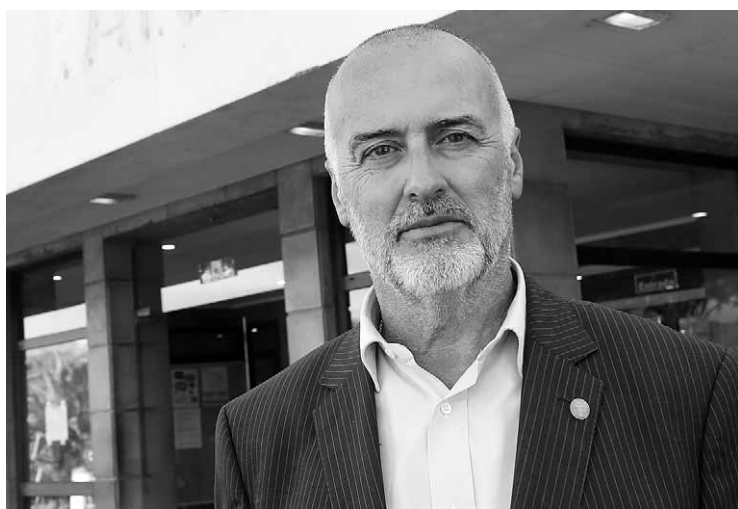
EDUARDO RESENDES

Um mês depois, ainda não são conhecidas as causas do incêndio

Causas do incêndio no hospital por saber um mês depois

O que desencadeou o incêndio que deflagrou há um mês no Hospital Divino Espírito Santo e como foi possível que tivesse afetado todo o edifício, obrigando à sua evacuação total são questões que permanecem por responder. De acordo com a secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, o apuramento dos factos está a cargo da Ordem dos Engenheiros, porque foi decidido pela administração do hospital recorrer a uma entidade isenta e externa para o efeito. A governante disse ontem que o conselho de administração já foi ouvido pela Polícia Judiciária que está a apurar se houve intenção criminosa ou não; e quanto ao relatório dos bombeiros não revela quaisquer irregularidades na sua atuação.

AO / RUI JORGE CABRAL

Estrutura modular deverá ser instalada na zona do heliporto

Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Helder Mota Filipe

Farmácia do HDES teve de se "reinventar"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Farmácia do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) teve de se "reinventar em termos de procedimentos" para poder responder à nova realidade da ilha de São Miguel de ter os doentes hospitalares internados repartidos por várias unidades de saúde, o que exige um "esforço adicional", mas que não põe em causa a segurança da cobertura farmacêutica.

A garantia foi deixada ontem em declarações aos jornalistas pelo Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Helder Mota Filipe, durante uma visita ao HDES, onde esteve também reunido com o conselho de administração.

Helder Mota Filipe reconheceu que, do ponto de vista farmacêutico, "o pior já passou" e este "pior" foi a falta de sistema informático nos dias a seguir ao incêndio de 4 de maio , o que dificultou muito o normal funcionamento do serviço hospitalar, ao mesmo tempo que salientou a "solidariedade de todas as outras instituições e profissionais" que acolheram doentes do HDES, no sentido de garantir "que não haveria falta de medicamentos nem de tratamentos".

Sobre a situação que levou os farmacêuticos do HDES a apresentarem escusa de responsabilidades no final do ano passado, Helder Mota Filipe reconheceu como "positivo" o reforço de quatro farmacêuticos realizado desde então para os serviços farmacêuticos do hospital, embora admita que a solução não é a "ideal", uma vez que não foi possível contratar quatro farmacêuticos especialistas para a carreira farmacêutica, tendo-se recorrido à contratação de farmacêuticos não especialistas "que não podem ser incorporados na carreira", no que foi a solução "possível".

Helder Mota Filipe afirmou ainda que a visita ao HDES pretendeu sobretudo "demonstrar o reconhecimento da Ordem dos Farmacêuticos relativamente ao esforço e à reação dos profissionais de saúde", após o incêndio. ♦

GOVERNO DOS AÇORES

No dia 17 de junho, será aberta a Unidade Básica de Urgência no Centro de Saúde de Ponta Delgada

Prevista urgência no centro de Saúde de Ponta Delgada

Secretária regional da Saúde anunciou também que está em preparação na zona nascente do hospital uma enfermaria com 180 camas

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A secretária regional da Saúde e Mónica Seidi, anunciou ontem, na Comissão de Assuntos Sociais que no próximo dia 17 de junho, será aberta a Unidade Básica de Urgência no Centro de Saúde de Ponta Delgada.

De acordo com a governante, estão a decorrer obras para permitir a sua abertura, sendo que esta unidade terá uma máquina "point of care" para análises clínicas mais simples, bem como um Raio-X até ao último trimestre deste ano, e cuja aquisição estava já prevista no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A secretária regional com a tutela da Saúde revelou ainda que está em preparação a abertura, na zona nascente do hospital, de uma enfermaria com 180 camas, o que vai exigir mais recursos humanos.

Mónica Seidi admitiu que é urgente a disponibilização de mais camas para internamento. Neste momento, estão disponíveis cerca de 200 camas (quando o hospital, antes do incêndio, tinha cerca de 400 camas). Mas, devido à falta de um sistema de ventilação eficaz no Pavilhão Carlos Silveira (calor pode ser um problema no verão), pretende-se transferir estes doentes para esta enfermaria.

De acordo com a responsável, estão a ser utilizadas 40 camas na CUF, 64 camas no Pavilhão Carlos Silveira, 28 camas no Centro de Saúde da Ribeira Grande, a que serão acrescentadas outras 28 após as obras que estão a decorrer, a par de mais camas na Clínica do Bom Jesus e Nossa Senhora da Conceição.

Em relação à estrutura modular que está a ser pensada para o perímetro do hospital de Ponta Delgada, Mónica Seidi diz que "se pudesse ser para ontem, seria, mas infelizmente não pode ser", isto porque a sua instalação implica burocracia associada ao regime de contratação pública, embora se pretenda encurtar prazos, bem como trabalhos prévios que, só por si poderão demorar três semanas, ao nível de saneamento, sistemas elétrico, sistema informático, via de circulação, terraplanagens e muro de suporte, bem como rede de gases medicinais.

De acordo com Mónica Seidi, este tipo de estrutura modular será utilizada para o Serviço de Urgência, valência de internamento, bloco operatório e Unidade de Cuidados Intensivos.

Em relação à situação anterior ao incêndio do Serviço de Urgência do HDES, a governante disse que este funcionava "acima do limite das suas capacidades e com uma funcionalidade e desajustada da realidade". Sendo que, por essa razão, a primeira obra que o seu executivo gostaria de realizar no edifício do hospital é neste serviço, tendo lembrado que existia um projeto de 2016 no valor de 18 milhões de euros que nunca chegou a avançar.

"Nada está como era"

Um mês depois do incêndio, a secretária regional da Saúde disse aos deputados que "nada está como era, nem as coisas serão iguais".

"Não temos uma estrutura física para dar apoio aos utentes do Serviço Regional de Saúde", e apesar de se estar a dar uma "resposta eficaz, mas não é a mesma resposta que seria dada se tivéssemos um hospital".

Mónica Seidi enunciou quais os trabalhos que estão em curso no edifício do hospital: estão a ser feitas inspeções pela SEGMA aos 139 quadros elétricos, com a instalação do terceiro PT (que são uma solução transitória) foi restabelecida a energia regular no HDES, seguindo-se os ensaios; decorre a limpeza das condutas de ventilação e ar condicionado e testes à qualidade do ar; está a ser feita uma intervenção na rede de gases medicinais para permitir a sua retoma no prazo de duas semanas.

Os serviços não clínicos estão todos a funcionar no edifício do hospital, o sistema sanitário não foi afetado, tal como a rede de cablagem. O laboratório está a funcionar desde dia 13 de maio, a Hemodiálise foi retomada no dia 22, assim como as Consultas Externas com exceções de algumas especialidades. ♦

Energia produzida aumentou mas renováveis voltam a diminuir na Região

Apesar de um aumento homólogo na produção elétrica no 1.º quadrimestre, a eletricidade gerada através das renováveis voltou a decrescer

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A produção de energia elétrica na Região Autónoma dos Açores aumentou no 1.º quadrimestre de 2024, em comparação com o mesmo período em 2023. Este acréscimo verificou-se apesar de uma descida das energias renováveis hídrica, geotérmica e eólica. Ou seja, o aumento produtivo na Região deveu-se ao recurso, em maior proporção, do uso do fuel e gasóleo, segundo dados publicados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Os Açores produziram no 1.º quadrimestre de 2024 (janeiro, fevereiro, março e abril) um total de 281,7 GWh (gigawatts-hora), o que equivale a um aumento de 9,2 GWh, e a um acréscimo de 3,7 pontos percentuais, em comparação com o período homólogo.

Esta subida de produção está relacionada com os aumentos produtivos de eletricidade gerada através do fuel e gasóleo, que subiram consideravelmente, em termos homólogos.

EDA RENOVÁVEIS

Energias hídrica, eólica e geotérmica tiveram variações negativas no 1.º quadrimestre de 2024, face ao período homólogo, nos Açores

62,8%

Produção energética oriunda do fuel e gasóleo nos Açores
Eletricidade gerada através do fuel e gasóleo equivale a quase dois terços do total produzido.

No 1.º quadrimestre foram produzidos 157,8 GWh de eletricidade através do fuel nos Açores, o que significa um aumento da produção energética de 16,1 GWh. E, face ao mesmo período em 2023, uma subida de 11,3 pontos percentuais.

Neste período, também se registou um aumento da eletricidade proveniente do gasóleo, mas em menor proporção. Em comparação com o 1.º quadrimestre de 2023, foram produzidos mais 1,4 GWh, uma subida homóloga de 7,8 pontos percentuais.

Refere-se ainda que, em proporção com o total de produção elétrica, no 1.º quadrimestre de 2024, o fuel, a principal fonte de energia, representou 56% do total cumulativo produzido, um aumento de 4%, face ao período homólogo.

Realça-se também que agregando o gasóleo ao fuel, estas duas fontes energéticas representam praticamente dois terços (62,8%) da eletricidade gerada nos Açores.

Já no que toca às energias renováveis, verificou-se uma descida na eletricidade produzida através das energias eólica, geotérmica e hídrica.

Através do uso da energia eólica, no 1.º quadrimestre de 2024, houve uma produção energética de 20,8 GWh, menos 2,7 GWh e uma descida de 11,5 pontos percentuais, em termos homólogos.

Por seu lado, a energia geotérmica resultou na produção de 61 GWh, uma diminuição de 3,7 GWh, o que culminou numa variação negativa de 5,7 pontos percentuais em comparação com o período homólogo.

Relativamente à eletricidade oriunda da energia hídrica, esta também diminuiu, uma vez que os 10,8 GWh gerados no 1.º quadrimestre de 2024, traduziram-se numa quebra de 1,8 GWh e num decréscimo de produção elétrica, em termos homólogos, de 14,2 pontos percentuais. ◆

Problemas em duas centrais resultam em quebra da energia hidroelétrica

Decréscimo na produção hidroelétrica deveu-se a tempestade elétrica e chuva intensa que condicionou equipamentos e centrais, informa a EDA Renováveis

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Chuva intensa e tempestade elétrica terão condicionado equipamentos e centrais em São Miguel, o que, por consequência, resultou num decréscimo da energia hidroelétrica nos últimos meses. Centrais já se encontram operacionais desde o final do passado mês, revelou a EDA Renováveis.

Em resposta a uma notícia do Açoriano Oriental relativa ao decréscimo das energias renováveis, a EDA Renováveis recorda, em comunicado, que em novembro de 2023, uma tempestade elétrica, como a sentida este domingo, foi responsável por danos em gerador da central hidroelétrica do Salto do Cabrito.

Tendo em conta que este equipamento teve de ser reparado, por uma empresa especializada fora da Região, demorou um tempo considerável até estar funcional.

Já quanto às perdas de produção hidroelétrica nessa central, estima-se "uma perda de energia renovável de qualidade no primeiro quadrimestre de 2024 na ordem dos 1,7 GWh", lê-se no comunicado.

EDA RENOVÁVEIS

Gerador da central ficou afetado devido a uma tempestade elétrica

Por sua vez, a fevereiro de 2024, a chuva intensa em São Miguel provocou a paralisação de todas as centrais existentes na Ribeira Quente, por ocorrência de "movimentos de vertente de considerável dimensão e introdução de enorme quantidade de sedimentos e troncos de árvores nas águas da ribeira".

Além disso, a empresa aponta que o canal da Central Hidroelétrica da Foz da Ribeira foi "parcialmente destruído e drasticamente obstruído", resultando em perdas de produção também situadas em torno de 1,7 GWh.

A central só voltou a estar em operação no final de maio, uma vez que devido à impossibilidade de acesso de máquinas, "a limpeza do canal e reconstrução foi feita com trabalho braçal".

De acordo com a EDA Renováveis, em abril deste ano, a produção hidroelétrica acumulada no ano, quando comparada com o período homólogo de 2023, era cerca de 14% inferior.

"Energia essa que sendo necessária na rede, não teve outra solução que não fosse a sua substituição com energia termoelétrica produzida a partir de combustíveis fósseis", acrescentam, em comunicado.

Já em maio, a diferença entre a energia hidroelétrica acumulada nos primeiros cinco meses do ano, face ao período homólogo, "desceu dos 14% para os 11,4%".

"Não havendo outros graves constrangimentos técnicos e operacionais na produção hídrica nos Açores espera-se que a produção de 2024 seja apenas 3% inferior à produção hídrica de 2023", sublinha a EDA Renováveis.

Refere-se ainda que os problemas atmosféricos e descargas elétricas podem afetar equipamentos de produção, como o ocorrido este domingo, quando foi afetado o "sistema de comunicação entre a câmara de carga e a central hidroelétrica do Varadouro na ilha do Faial", problema que a empresa espera "resolver brevemente". ◆

Festa do Chicharro com atuações de Mafama, Calema e Starlight

A XXXIII edição da Festa do Chicharro, que ocorre de 4 a 6 de julho, tem como cabeças de cartaz Mafama, Calema e Starlight, num evento que a organização procurou ter "diversidade" de artistas

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Mafama, Calema e Starlight são os cabeças de cartaz para a Festa do Chicharro, que este ano é realizada nos dias 4, 5 e 6 de julho, na Ribeira Quente.

A Associação Cultural e Desportiva Maré Viva, responsável pelo festival, salienta, em comunicado enviado à comunicação social, que "apostou" na vinda dos artistas Pedro Mafama, Calema e Starlight para a edição deste ano.

A organização aponta ainda que está tudo preparado para a realização de um evento "que este ano comemora 33 anos de vida".

"Damos extrema importância a todos os aspetos logísticos, tentando sempre implementar normas muito bem definidas para que os festivaleiros se divirtam com as melhores condições possíveis. Temos tudo determinado com muito rigor e estamos preparados, uma vez mais, para dar o nosso melhor a quem nos queira visitar por estes dias de festa na nossa freguesia", afirmou o presidente da Associação Cultural e Desportiva Maré Viva, Ruben Melo.

Relativamente à logística do evento, o responsável pelo festival do Chicharro, explica que há zonas próprias "para campismo e estacionamento, dentro e fora da Ribeira Quente, e um serviço de autocarros, no acesso à localidade, que prima pela excelência, funcionando com muita fluidez, organização e qualidade".

E acrescenta: "Temos uma das melhores praias dos Açores e um povo hospitaleiro que bem recebe quem faz parte da família do Chicharro. Temos tudo para que a festa aconteça, uma vez mais, nas melhores condições", garantiu.

É possível adquirir, em pré-venda, o ingresso geral para este festival, na Ribeira Quente, no Café Adelino; nas Furnas, no Bar Caldeiras; na Povoação, na Pastelaria Guida; em Vila Franca do Campo, na Gelataria Saraiva; em Ponta Delgada, no Café Buondi, no Parque Atlântico, no Bar/Restaurante Provisório e no Posto de Abastecimento do Azores Park; na Ribeira Grande, no D'Quina; no Nordeste, no Norcoffee e ainda online na Ticketline.

Recorde-se que, para o Chicharro 2024, além do Pedro Mafama, dos Calema, que estão a comemorar 15 anos de carreira, e dos Starlight que são banda da casa deste festival, fazem também parte do cartaz oficial os Karetus, os Ronda da Madrugada, o Deejay Telio, os Engle, o Cisco Bottle, o Antoine C, o André N, o Rudinho e os Anos 2000. ◆

CM MADALENA DO PICO

Escola primária irá encerrar no próximo ano letivo, anunciou a autarquia da Madalena do Pico

Escola Primária da Madalena no Pico encerra por segurança

A Escola Primária da Madalena, na ilha do Pico, vai encerrar no próximo ano letivo por razões de segurança e os estudantes serão transferidos para o estabelecimento de ensino profissional.

Segundo a Câmara Municipal, a decisão foi tomada após uma vistoria ter indicado que "a condição estrutural do edificado não oferece condições de segurança".

"A vistoria solicitada pela Câmara Municipal revelou graves problemas estruturais no edifício, que comprometem a segurança daqueles que o frequentam, colocando mesmo em causa a integridade física de alunos, professores e auxiliares, o que obrigou a autarquia a encerrar este estabelecimento de ensino e transferir os estudantes para a Escola Profissional do Pico", lê-se na nota de imprensa.

De acordo com a autarquia, o relatório da empresa de engenharia e fiscalização "é contundente" e identifica "problemas de infiltrações e fissuras no edifício, anomalias nas instalações elétricas e no Sistema de Segurança Contra Incêndios, que se encontra obsoleto".

Por esse motivo, a Divisão de Obras do município emitiu "um parecer técnico desfavorável à retoma das aulas naquele espaço, no próximo ano letivo", acrescenta.

A presidente da Câmara Municipal da Madalena, Catarina Manito, explica que, "apesar de difícil", o encerramento da escola "é a decisão que melhor defende as crianças, garantindo a sua segurança".

"E esta é - e será sempre - a nossa prioridade", afirma a autarca, citada na nota.

Dado "o estado de degradação da escola era inevitável o seu encerramento" assegura Catarina Manito, acrescentando que "o município tem trabalhado arduamente, de forma a garantir uma transição tranquila, no próximo ano letivo, aos 170 alunos que frequentam o 1º Ciclo".

Inaugurada em 2009, a construção da Escola Primária da Madalena foi iniciada em 2006.

Desde a sua entrada em funcionamento, esta infraestrutura tem apresentado diversas "deficiências estruturais que se foram agravando ao longo dos últimos anos, apesar das inúmeras intervenções da autarquia", explica o município do Pico, que irá proceder a obras de requalificação e ampliação da Escola Primária da Madalena. ◆ LUSA

AASM alerta para prejuízos causados pelo mau tempo

A Associação Agrícola de São Miguel (AASM) alerta para os prejuízos causados pelas condições climatéricas adversas, urge o levantamento dos prejuízos por parte do Governo e lamenta a inexistência de um "seguro de colheitas capaz de cobrir as necessidades do setor agrícola".

Em comunicado, a associação indica que o mau tempo, tem provocado "elevados prejuízos em diversas culturas", como na de milho, "onde se registam perdas parciais e totais, nalgumas sementeiras".

Deste modo, a associação alerta para a "necessidade das entidades governamentais realizarem um levantamento dos prejuízos verificados em culturas e infraestruturas de apoio à atividade agrícola", e espera que este seja feito de "forma célere", para que as indemnizações aos agricultores, depois de "apuradas, sejam pagas no mais curto espaço de tempo".

Para além disso, a AASM lamenta "que continue a não existir um seguro de colheitas capaz de cobrir as necessidades do setor agrícola" e solicita ao Governo Regional que seja capaz de "agilizar procedimentos". ◆ RD

Abertas candidaturas para ATL e Campo de Férias

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que já se encontram abertas as candidaturas para os ATL e Campo de Férias, para os meses de julho e agosto.

Em nota de imprensa, a autarquia diz que as candidaturas para a Rede Municipal de Ateliers de Tempos Livres (ATL), referentes ao ano letivo 2024/2025, e para o Campo de Férias da Câmara Municipal de Ponta Delgada, para os meses de julho e agosto, já decorrem e prolongam-se até 1 de julho.

A inscrição deverá ser feita através do preenchimento de um formulário, disponibilizado nos Serviços Online da Câmara Municipal de Ponta Delgada, ou no Departamento de Desenvolvimento Social, Educação, Juventude e Desporto, no Largo Dr. Manuel Carreiro n.º 24.

Recorde-se que a autarquia criou o seu Campo de Férias em 2018 e disponibiliza salas de ATL, há vários anos, destinadas às 24 freguesias, "beneficiando um total de 1.200 crianças e dando resposta a uma necessidade expressa por várias famílias do concelho". ◆ RD

PS quer aposta nas indústrias agroalimentares tradicionais

Candidato do PS às europeias defende que a "política industrial da União Europeia" tem de "olhar também" para as indústrias tradicionais

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O candidato do PS pelos Açores às eleições europeias, André Franqueira Rodrigues, defende que a autonomia estratégia da União Europeia (UE) tem de passar também por uma aposta "nas indústrias agroalimentares tradicionais".

O candidato que ocupa o quinto lugar da lista do PS, falava após uma visita à fabrica da Unileite, cooperativa que comemorou no passado sábado, o 70.º aniversário.

"A política industrial da União Europeia não pode ter apenas que ver com as indústrias de ponta - como as que dizem respeito a matérias-primas críticas ou as indústrias produtoras de tecnologias neutras em carbono, que têm já hoje apoios direcionados e regulamentos da Comissão com objetivos específicos. Ela tem de olhar também para o contributo das indústrias tradicionais e, em especial, do setor agro alimentar", afirmou, na ocasião.

Citado em nota de imprensa, André Rodrigues relembrou que, em maio de 2021, a UE renovou a sua estratégia industrial, focando-a em três objetivos fundamentais: aumentar a resiliência do mercado único, dar resposta às dependências estratégicas da UE e acelerar as transições ecológica e digital.

"Com esta visita, quisemos sublinhar a relevância da Política Industrial da União Europeia, 'olhar' e apoiar de forma mais relevante as indústrias tradicionais, como é o caso do setor agroalimentar, aqui nos Açores, como componente fundamental para dar resposta à autonomia estratégica de toda a União", referiu.

O candidato do PS salienta ainda que a Unileite, enquanto cooperativa " junta cerca de 500 produtores que no fundo constituem micro, pequenas e médias empresas e que asseguram um bem de primeira necessidade para as populações", nos Açores e noutras partes da União Europeia.

"Sem ela, a UE está mais exposta a produtos de mercados externos e enfraquece o seu próprio mercado único", frisou André Rodrigues.

Para além disso, o candidato diz que também é "fundamental apoiar este tipo de indústria, criando mais valor acrescentado e, consequentemente, a atratividade do setor para os mais jovens".

Não obstante, é de igual modo "fundamental" para André Rodrigues que "os fundos comunitários que estão ao dispor da Região em montante recorde, ao nível do Açores 2030, sejam rapidamente postos ao seu serviço", de modo que se consiga aumentar a "eficiência energética e produtiva de algumas destas indústrias", concluiu.

Refere-se ainda que o décimo dia de campanha do PS foi também dedicado, da parte da manhã, ao setor social, com uma visita ao Lar Luís Soares de Sousa, em Ponta Delgada. ◆

RUISOARES

Candidato do PS/A, André Rodrigues, visitou a fábrica da Unileite

BE espera solução da UE para evitar privatização da SATA

Para a candidata do BE às eleições europeias é necessário, junto da União Europeia, evitar a privatização da SATA, de forma a proteger as exportações dos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Candidata do Bloco de Esquerda às eleições europeias defende que é necessário encontrar uma solução na União Europeia (UE) que evite a privatização da SATA para proteger viagens dos residentes e exportações dos Açores.

"A Comissão Europeia tem que perceber a importância que a SATA tem para os Açores e permitir uma renegociação do Plano de Reestruturação que evite a privatização da companhia aérea, para proteger a ligação dos residentes dos Açores ao exterior da Região e as exportações dos produtos produzidos no arquipélago", é possível ler em comunicado do BE.

Aurora Ribeiro falava após visita à Fruter, uma cooperativa de produtores agrícolas cujo trabalho "depende muito de um bom sistema de transportes que permita a exportação dos seus produtos para o resto do país e para outros países" da União Europeia.

Deste modo, a candidata do BE defendeu, de igual modo, um trabalho em conjunto dos Açores com as restantes Regiões Ultraperiféricas (RUP) da UE, que vise "a concretização de um programa específico de apoio aos transportes nestas regiões mais afastadas do centro da Europa".

É preciso "trabalhar com as outras RUP para que, a nível europeu, se perceba esta necessidade", sustentou Aurora Ribeiro, referindo-se ao POSEI-Transportes, bem como a outros programas específicos de apoio que já existem, afetos às áreas das pescas e agricultura.

"A procura dos produtos açorianos podia crescer na medida em que se pudesse dar resposta às necessidades. Se não conseguirmos pôr os produtos lá fora, como é que vamos conseguir fazer crescer o nosso mercado nos outros países?", questionou a candidata.

Já sobre a SATA, Aurora Ribeiro alertou para a situação limite em que a companhia aérea está: "com aviões avariados, cancelamentos constantes e aviões sobredimensionados para as rotas que realizam, com a criação de novas rotas que nada têm a ver com os Açores".

"O atual plano de negócios, que prevê a privatização, claramente não está a resultar nem a nível financeiro nem a nível operacional", assinalou.

Tendo em conta que a própria Comissão Europeia "já admitiu que a maioria dos serviços que a SATA presta são serviço público e rotas de especial interesse para a população", Aurora Ribeiro defende que haja "uma exceção para a SATA, para que não seja vista como uma companhia aérea qualquer, uma vez que opera num mercado completamente diferente".

A candidata do Bloco finalizou recordando que foi "o Governo que disse que ia salvar a SATA", e que está a deixar a companhia aérea nesta situação limite. ◆

BE/AÇORES

Aurora Ribeiro falava após visita à cooperativa Fruter

IL confiante na eleição da candidata açoriana Ana Martins

Cabeça de lista da IL nas eleições europeias, João Cotrim de Figueiredo, está confiante na eleição da segunda candidata, Ana Martins

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O cabeça de lista da Iniciativa Liberal (IL) nas eleições europeias do próximo domingo, João Cotrim de Figueiredo, afirmou ser "possível" a eleição da candidata açoriana, Ana Martins, que vem em segundo lugar na lista.

Citado em nota de imprensa, Cotrim de Figueiredo disse começar a acreditar ser "possível" eleger dois eurodeputados pela Iniciativa Liberal nestas eleições europeias, afirmando que "a campanha está a correr bem e temos conseguido passar a mensagem".

João Cotrim de Figueiredo recordou ainda que a última sondagem conhecida dá o partido "na fronteira" do segundo deputado, com cerca de 7,5% das intenções de voto.

Por isso, considerou ser "difícil não olhar para o conjunto das candidaturas e não ver uma que é particularmente confiante em relação ao projeto europeu e otimista". João Cotrim de Figueiredo disse ainda ser "difícil não olhar para alternativas entre aqueles que gostam da Europa e não perceber que há aqui uma muito maior capacidade de influência e de mudar as agendas no Parlamento Europeu".

Refira-se que Cotrim de Figueiredo é secundado na lista por Ana Martins, candidata indicada pela IL/Açores e por António Costa Amaral, candidato indicado pela IL/Madeira, salientando o partido em nota de imprensa que esta é "a primeira vez na história das eleições para o Parlamento Europeu que uma estrutura nacional partidária concede aos Açores um segundo lugar numa lista nacional".

Por seu lado e também citado em nota de imprensa, o coordenador regional da IL/Açores e membro da comissão executiva da IL a nível nacional, Nuno Barata, sublinhou o facto dos Açores, "pela primeira vez irem num segundo lugar de uma lista nacional", considerando tratar-se "de um reconhecimento nacional da importância das Regiões Ultraperiféricas, consagradas pelo Tratado de Lisboa e que conferem uma dimensão atlântica profunda ao contexto europeu".

Por isso, Nuno Barata apelou ao envolvimento dos açorianos nas eleições europeias do próximo domingo, considerando que "depois de cinco anos em que os Açores não tiveram qualquer deputado eleito ao Parlamento Europeu, por vicissitudes várias e opções partidárias centralistas, os açorianos têm agora a possibilidade de poder eleger, pela primeira vez na história, uma deputada europeia açoriana e liberal".

O coordenador da IL/Açores concluiu afirmando que "a União Europeia está muito para além dos envelopes financeiros generosos que têm estado ao dispor da Região", estando "diretamente relacionada com muito da nossa vida quotidiana". ◆

IL/AÇORES

Cotrim de Figueiredo acredita ser "possível" eleger dois eurodeputados pela Iniciativa Liberal

PSD/AÇORES

Paulo Nascimento Cabral reuniu-se com agricultores da Graciosa

AD defende reforço de fundos da UE para o setor agrícola na Região

Paulo Nascimento Cabral defende o reforço de verbas da UE para o setor agrícola nos Açores, através do Fundo de Garantia Agrícola e o POSEI-Transportes

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Candidato às eleições europeias pela lista da Aliança Democrática (AD), defende o reforço de verbas da União Europeia (UE) para o setor da agricultura nos Açores e salientou o esforço das associações de produtores "para a definição de novas soluções no setor".

Paulo Nascimento Cabral falava após reunião com a Associação dos Agricultores da Graciosa, tendo frisado na ocasião que vê "muita vontade de resolver os problemas".

"Há que enaltecer isso desta e de outras direções associativas, que se focam nas soluções e não nos problemas", afirmou.

Salientando que o setor agrícola "é, por natureza, uma aposta estratégica, quer do Governo dos Açores como da própria Região", Paulo Nascimento Cabral confirmou que "existem limitações" das ilhas, para as quais há "algumas respostas como o POSEI-Transportes".

De igual modo, salientou a importância do Fundo de Garantia Agrícola, e diz que é necessário "garantir que há um financiamento europeu" que permita "a estabilização da produção de leite e uma justa remuneração para os produtores".

"Defendemos assim um reforço do POSEI, bem como a proteção dos produtos locais, ao abrigo dos Acordos de comércio livre entre a União Europeia e países terceiros", acrescentou.

De acordo com o candidato da AD, "há diversas oportunidades nas acessibilidades, como o regime de distribuição de fruta, leite e legumes nas escolas, que não está a ser totalmente potenciada a nível europeu, em que as Regiões Ultraperiféricas devem ter uma majoração decisiva".

"Há desafios que temos de ultrapassar, utilizando esta energia que encontramos nas associações, como esta dos Agricultores da Graciosa, com as quais espero trabalhar diretamente", garantiu Paulo Nascimento Cabral, comprometendo-se ainda a ser "essa voz da proximidade" da "sociedade civil, mas também das associações representativas dos vários setores". ◆

Votar nas eleições europeias

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. As eleições europeias do próximo dia 9 de Junho são um teste à União Europeia (UE), ao seu processo de construção e de reforço de políticas, ao seu papel no cenário internacional, ao seu posicionamento geoestratégico, à capacidade de se reinventar e de melhorar a estratégia política que permita uma melhor coesão social, territorial e económica. A eleição de Deputados ao Parlamento Europeu, com os Açores a terem a possibilidade de eleger dois Deputados, é demasiado importante para que estas eleições sejam consideradas menores ou de reduzida importância. A UE – entidade política em que Portugal se integra – não está distante, nem se resume ao fluxo financeiro dos fundos comunitários, essenciais para o salto de desenvolvimento que Portugal deu após a sua integração.

Num cenário de instabilidade causada por uma guerra às portas da Europa, com outra guerra em curso, entre Israel e o Hamas, com a incerteza do resultado eleitoral nos EUA e os seus reflexos imediatos e mediatos na política internacional e em instituições internacionais em que os EUA e os países da UE participam, é fundamental um reforço da capacidade política da Europa, com a formação de um Parlamento Europeu com uma maioria de Deputados que partilhem valores não extremistas ou de extrema-direita e que permita um aprofundamento das políticas de integração, com novos mecanismos de financiamento para novas políticas comuns, aprendendo com a experiência do PRR.

A "*velha senhora*", como um dia Matteo Renzi designou a UE tem de se reinventar para ser um ator cada vez mais presente no plano internacional, obtendo vantagem da sua dimensão e do seu posicionamento estratégico.

2. Os Açores pela sua dimensão marítima e espacial conferem à União Europeia uma profundidade atlântica e espacial que constitui uma vantagem política, que é, em simultâneo, uma vantagem militar no quadro da NATO. Sem os Açores a dimensão europeia seria menor e a sua importância mais reduzida.

Poderá parecer muito pouco, mas basta olhar para um planisfério para rapidamente se compreender a importância das rotas estratégicas do Atlântico, a capacidade de projeção logística, económica e militar que os Açores asseguram entre a América e a Europa ou para o Médio Oriente, por exemplo, ou a expressão da oferta espacial permitida a partir do território açoriano.

Apesar destas vantagens, os Açores também são um território de desvantagens, em consequência da sua condição arquipelágica, da dispersão por nove ilhas, da pequenez do mercado, do afastamento do território continental e das suas condições climatéricas, as quais impõem – tal como em relação a outras regiões ultraperiféricas – o reforço das políticas de coesão, que não podem ser diminuídas ou objeto de gestão centralizada, em nome de uma falsa eficiência económica.

3. A eleição de Deputados pelos Açores ao Parlamento Europeu é essencial para a representação destas ilhas no coração da Europa, para o exercício da propositura em áreas fundamentais para o desenvolvimento regional, para o acompanhamento das políticas europeias, para a fiscalização da Comissão Europeia e das políticas e para o estabelecimento de redes de contacto, determinantes na atividade política.

É muito importante votar nestas eleições e afastar o espetro da abstenção que, no caso dos Açores foi de 81,3% nas últimas eleições europeias (2019). ◆

Infantilidades políticas

POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

I

Sebastião Bugalho era, até há uns dias, um excelente comentador. Gostava sempre de ouvir as suas análises na SIC Notícias. Acutilante, duro por vezes, mas sempre com uma linha de raciocínio muito bem delineada. Muitas vezes, como é normal no mundo da política, estava no lado oposto ao do Sebastião Bugalho. Mas isso nunca me impediu de ouvir atentamente as suas posições. Mais que não fosse pela forma. Bugalho é um exímio comunicador. E a política, que muitos comentadores fazem de conta que não é o seu mundo, assenta muito na forma. Uma ideia atamancada, desde que colocada com "o embrulho certo", passa logo a ser uma boa ideia! É este o mundo da política. A outra politica – com P grande – é uma coisa diferente. Mas há muito que não existe! Por isso, a "primeira pedra" atirada ao Sebastião foi referente à sua juventude. Os "atiradores" não se preocuparam em analisar a sua formação, conhecimentos, experiência, etc... O problema maior era os seus 28 anos. Seguidamente, o outro problema era ser comentador profissional. Só mais recentemente se decidiu discutir ideologias e visões políticas nas diversas áreas. E foi já nesta fase, quase na reta final da campanha, que vi o candidato Bugalho a cometer um erro de principiante. Com maior ou menor dose de humor, Bugalho disse-nos que a "meta média é ter mais um ponto do que a sua idade". Bugalho, e a AD, ficam assim satisfeitos com 29%?! O que diria o comentador Bugalho de outro cabeça de lista da AD que, a 3 ou 4 dias das eleições, dissesse uma infantilidade de política dessas?

II

Marta Temido e o PS também não têm ficado atrás nesta espécie de campeonato das infantilidades políticas. E aqui, confesso, que me faz ainda mais confusão. O PS, como partido de poder efetivo nas últimas duas décadas, devia ter uma "máquina" muito bem oleada. Mas não tem! Só isso explica que, perante o notório caos na Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), a candidata Marta Temido tenha vindo a público, no passado dia 31 de maio, dizer que a AIMA "tem dores de crescimento", mas está na direção certa e que, três dias depois, António Vitorino, numa ação de campanha e ao lado de uma sorridente Marta Temido, nos tenha dito, com todas as letras, o seguinte: "a transição do SEF para a AIMA correu mal, não vale a pena mitigar as palavras." Mas os tiros nos pés, a que aqui apelido de infantilidades políticas, não ficaram por aqui. Ainda nesta temática (migrações), foi quase incrédulo que assisti ao Secretário-Geral do PS, Pedro Nuno Santos, a criticar o plano ("vago"; "abstrato" e "não dar respostas no futuro") com as 41 propostas do Governo da República para tentar mitigar o referido caos a que estão sujeitos todos aqueles que querem fixar-se legalmente em Portugal e, quase em simultâneo, a candidata colocada em 3.º lugar na lista do PS às europeias e ex-ministra dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, que teve a tutela da AIMA, diz que "90 por cento das medidas apresentadas pelo Governo constam da pasta de transição feita pelo Partido Socialista e entregue ao atual ministro António Leitão Amaro". E assim vai o maior partido da oposição... ◆

Abster-se é anti açoriano

SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Desculpem insistir: os únicos partidos capazes de nos dar deputados europeus são o PS e a AD. Os outros partidos ou têm o candidato açoriano num lugar tão baixo que é impossível a sua eleição ou quando o têm em lugar cimeiro não têm qualquer hipótese de eleger um deputado sequer. Os socialistas votarão PS, os sociais democratas, centristas e monárquicos votarão AD. O candidato André Rodrigues é eleito de certeza porque vai em quinto lugar e o PS de certeza que elege pelo menos 9 deputados, os mesmos que agora tem. O PSD tem 5 deputados e o CDS apenas 1. Se a AD tiver os mesmos 6 deputados, Paulo Nascimento Cabral não será eleito. Com o Bloco de Esquerda e o PAN em queda, só se os açorianos não socialistas se unirem à volta da AD, poderemos ter 2 deputados. Com 2 deputados açorianos podemos aspirar a que estes tudo farão para criarem um círculo eleitoral para a Região Autónoma dos Açores com direito a 2 deputados pelo menos (Malta com 500.000 habitantes tem direito a 6 deputados...). Nós somos diferentes e temos capacidade e necessidade de nos mantermos diferentes. Quem quiser ser açoriano que venha para cá! Os que não querem ou não podem, têm de emigrar. Infelizmente o que tem acontecido é que os nossos melhores cérebros têm emigrado por não terem trabalho adequado nos Açores. Um círculo eleitoral próprio permitirá estudos específicos sobre os Açores e ajudas adequadas que agora só acontecem por sorte quando o resto do País as dispensa, tão pequeno eleitoralmente é o nosso peso. A propósito do aniversário do "6 de junho" que se comemora amanhã, sempre gostava de saber como seria a nossa autonomia se essa grandiosa Manifestação não tivesse acontecido e não pudesse ser aproveitada como foi nem tivesse posto em sentido muitos centralistas. Todos juntos valemos muito, divididos, quase nada. Votem!!! Não se abstenham! ◆

Casamento sob o Regime da Comunhão de Adquiridos

DIREITO EM PALAVRAS
VERÓNICA CASIMIRO
ADVOGADA

No regime de casamento da comunhão de adquiridos, a regra que vigora é a regra da metade, a qual tem natureza imperativa e significa que cada cônjuge participa por metade no ativo e no passivo da comunhão.

Este tipo de regime distingue-se por existirem três patrimónios: o património de cada um dos cônjuges mais o património comum (este tem um funcionamento de quase património autónomo: conjunto de bens separado de outro património, que tem responsabilidade própria e, normalmente, exclusiva).

Quanto aos bens próprios de cada um dos cônjuges, são bens próprios aqueles que cada um dos cônjuges tiver ao tempo do casamento, aqueles que cada um dos cônjuges adquira gratuitamente depois do casamento, os bens adquiridos na constância do matrimónio no exercício de um direito próprio anterior, por exemplo, um direito de preferência, uma usucapião que tenha começado antes do casamento, um direito de subscrição de novas ações em virtude de ações adquiridas antes do casamento, entre outros. Os bens sub-rogados no lugar de bens próprios por meio de troca direta (a troca direta/permuta não é um contrato típico, aplicando-se-lhe as regras do contrato de compra e venda), o preço dos bens próprios alienados na constância do matrimónio.

Ademais, podem ser os bens adquiridos em parte à custa do património próprio e, noutra parte, à custa do património comum, quando se trata de uma aquisição em que são investidos bens próprios e bens comuns, a qualificação do bem em bem próprio ou bem comum dependerá da quantidade de bens próprios ou comuns utilizados naquela aquisição.

Quanto aos bens indivisos que o cônjuge adquirente já tinha uma outra parte, ou seja, o cônjuge já era dono de uma parte de um prédio, por exemplo, existe uma ação de divisão de coisa comum, em que o prédio fica atribuído a esse cônjuge, mantendo, assim, a qualidade de bem próprio.

Por conseguinte, aos bens adquiridos por virtude da titularidade de bens próprios e que não possam considerar-se como frutos destes, sem prejuízo da compensação eventualmente devida ao património comum, estão aqui compreendidos as acessões, os materiais resultantes da demolição ou da destruição de bens próprios, a parte do tesouro que pertence ao cônjuge dono do terreno em que ele é encontrado, os prémios de amortização de títulos próprios e os títulos ou valores novos adquiridos em virtude de um direito de subscrição àqueles inerente.

Há ainda que atender aos bens considerados próprios por natureza, por vontade dos nubentes ou por disposição da lei. A este respeito, a lei estipula quais os bens que, seja qual for o regime da comunhão, não podem ser comunicáveis pelos esposados, isto é, contêm restrições ao princípio da liberdade contratual em sede de convenção antenupcial.

Relativamente aos bens doados ou deixados, ainda que por conta da legítima, com a cláusula de incomunicabilidade, a ratio é o respeito pela vontade do testador ou do doador.

Ainda no que toca aos bens comuns do produto do trabalho dos cônjuges, é ao cônjuge que o aufere que incumbe a administração, nomeadamente: os capitais ou rendimentos resultantes do aforro do rendimento do trabalho, quando o cônjuge deixa de poder trabalhar e recebe uma pensão ou indemnização, os bens adquiridos na constância do matrimónio, que não sejam excetuados por lei, os bens adquiridos a título oneroso que não devam integrar o património do adquirente por sub-rogação; os bens reais adquiridos originariamente, desde que o facto aquisitivo se situe depois do casamento, os bens doados ou deixados a ambos os cônjuges, os frutos e rendimentos dos bens próprios e o valor das benfeitorias úteis feitas nestes bens, bens móveis, os bens sub-rogados no lugar de bens comuns.

Por fim, ainda poderão ser considerados bens comuns, todos aqueles adquiridos em parte à custa do património próprio e, noutra parte, à custa do património comum, conforme dispõe o artigo 1726º do Código Civil. ◆

Lições do Sul

SOCIEDADE
ACIR FERNANDES MEIRELLES
GESTOR DE FORMAÇÃO

157 mortos, 85 desaparecidos, 581.633 desalojados e 76.188 pessoas a viver em abrigos. Os prejuízos superam os dois mil milhões de euros. Estes são os números mais dramáticos das chuvas que assolaram recentemente o Rio Grande do Sul. Para além da nossa solidariedade com o povo gaúcho, convém reter algumas lições.

1.ª lição: Não se pode ignorar os especialistas. Os alertas de que haveria forte precipitação foram emitidos com cerca de cinco dias de antecedência pelos serviços de meteorologia, ainda assim pouco foi feito até ao início efetivo das chuvas intensas.

2.ª lição: Prevenção é essencial. O sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre foi implementado na década de 1970, sendo composto por um muro de três metros, diques e comportas, que funcionam como uma barreira que protege a cidade ao longo de 60 quilómetros. A estrutura de proteção está preparada para enfrentar inundações de até 6 metros, enquanto o nível máximo da água registado foi de 5,35 metros. Mas não funcionou, por absoluta falta de manutenção adequada nos últimos anos. As bombas não foram capazes de bombear a água para fora da cidade porque estavam inundadas e não operam debaixo d'água. Isso numa região onde os agricultores já utilizam bombas fixadas em um tipo de bote inflável que sobe com a água à medida que o nível aumenta. As comportas apresentavam brechas e não fecharam plenamente como deveriam fazê-lo, um dos portões veio mesmo abaixo com a força das águas. Toda a estrutura era mantida por 2.049 funcionários em 2013, reduzidos a 1.072 em 2024. A Prefeitura de Porto Alegre não investiu um euro sequer em prevenção de enchentes em 2023. Não por falta de dinheiro: o Departamento Municipal de Águas e Esgotos tinha disponível no seu orçamento 89 milhões de euros para o efeito. Tratou-se de pura opção gestionária do prefeito da Capital.

3.º lição: É preciso respeitar a natureza. Em menos de 40 anos o setor do agronegócio passou a ocupar quase metade do Rio Grande do Sul. A área plantada com soja, por exemplo, quase quintuplicou. Passou de 13,6 mil km quadrados em 1985 para 63,5 mil km quadrados em 2022 (Portugal tem 92.152 km quadrados). Entre 1985 e 2022, o Rio Grande do Sul perdeu 3,6 milhões de hectares de vegetação nativa. Face a uma situação de chuvas intensas, a água corre mais livremente porque a mata originária assegura sua infiltração no solo e evita que haja um acúmulo na superfície. Além disso, a vegetação atua como uma camada protetora do solo, ao impedir que a água o arraste. A cor acastanhada da água que inundou as cidades resulta de toneladas de solo que foram perdidas. Esta lama se acumula agora nos leitos dos rios, somando-se à terra já depositada com as enchentes dos últimos anos. Isto, por sua vez, faz com que os cursos d'água percam profundidade e, consequentemente, que as cheias ocorram com mais facilidade quando voltar a chover forte, formando um ciclo vicioso.

Desde que assumiu o governo, o atual Governador do Estado aprovou mudanças que diminuíram a proteção da natureza. Em 2020, foi aprovado um novo código ambiental, que alterou 480 normas. Mais recentemente, em janeiro deste ano, os deputados da Assembleia Estadual aprovaram uma lei que permite a construção de barragens e obras para irrigação e geração de energia em áreas protegidas, como margens de rios e lagos.

Em resumo, o potencial de destruição das chuvas teve, ao que parece, ajuda humana. ◆

Roteiro de Arquitetura dos Açores

Cooperativa de Habitação Económica Arcanjo Lar

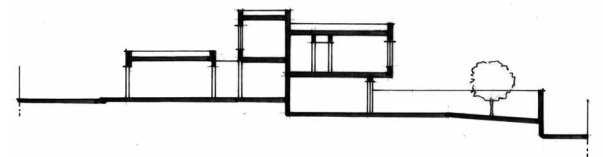
...”Não sabem nada de casas os construtores Os senhorios os procuradores”...

KOL DE CARVALHO

KOL DE CARVALHO

KOL DE CARVALHO

Corte

KOL DE CARVALHO
ARQUITETO

Este trecho do poema de Ruy Belo “Oh as casas as casas as casas”, vem aqui a propósito do conjunto habitacional construído pela Cooperativa de Habitação Económica Arcanjo Lar, desenvolvido entre o final dos anos 70 e meados dos anos 80, do século passado, que no seu processo mostra-nos um conjunto de situações de projecto de ordem vária, mas exemplares, que o tempo desconsiderou.

A Habitação, direito constitucional, era à época preocupação séria de diversos governos, constante da denominação da Secretaria Regional da tutela, que a pouco e pouco, foi deixando de o ser, sendo só legislada em 2019, e chegados aqui em situação caótica de resposta às actuais necessidades. No presente caso, o sistema cooperativo eleito, para a construção de cento e trinta habitações, demonstra um forte movimento colectivo de cidadania, que as condições sociais diluíram no tempo, em favor de um individualismo, conducente também ele, ao actual “estado de sítio” da Habitação.

À época o apoio estabelecido no âmbito das cooperativas de habitação, pela então Secretaria Regional da Habitação e Obras Públicas, era constituído pela cedência gratuita do terreno, pela construção das infraestruturas, e pela fiscalização da obra, assumindo assim o controle das operações urbanísticas, deixando para a Cooperativa os projectos de desenho urbano e arquitectura e a empreitada de construção. O controle de toda a operação inicia-se e reforça-se pela localização definida no limite do então perímetro urbano consolidado, também no respeito pelo direito ao «habitat», de que ainda não se falava: contexto territorial e social exterior à habitação, incluindo as infraestruturas e equipamentos colectivos existentes, o acesso a serviços públicos, assim como a rede de transportes públicos e comunicações.

Esta localização garantia o actual conceito da cidade dos quinze minutos, que o tempo aqui, consolidou e reforçou.

O conjunto circunscrito por traçado viário irregular, desenvolve-se em bandas lineares, de dimensão diversa, segundo eixo nascente poente, que subtilmente através da organização interna dos fogos de desfasados meios pisos, se adapta à topografia, garantindo acessos a norte aos arruamentos internos lineares, paralelos e de nível, ligados entre si por percursos pedonais também lineares, remetendo para a periferia a circulação automóvel, conferindo sossego ao interior. Um traçado simples e eficaz que se articula com espaços verdes de recreio.

Na simplicidade e racionalidade do projecto de expressão modernista, diferentes tipologias como um todo, desenvolvidas em dois pisos, que desfasados de meio piso, como já referido, acompanham o desnível existente entre os dois arruamentos que as confinam.

Funcionalmente tudo muito simples, privilegiando as orientações e as vistas: a norte acesso, garagem, lavandaria e cozinha, desnivelados de meio piso abaixo a sala com acesso ao jardim a sul, e acima as instalações sanitárias no módulo central e os quartos a sul.

O projecto na sua qualidade e concepção originais, deixa adivinhar a autoria de arquitecto da “Escola do Porto”, secundado por empreiteiro do Porto, a Soares da Costa, sem contudo, infelizmente ter sido possível descobrir os desenhos originais e respectiva autoria. A dupla portista(?), faz-nos pensar numa concepção/construção, pensamento reforçado, pelos passos do calvário consequentes à construção.

No quadro modernista, a cobertura plana, a singeleza dos vãos, sintaxe pouco usual por cá, viria a ser contestada, por razões da sua incapacidade de impermeabilização e conforto térmico, argumentos que eventualmente esconderiam o pecado original, da vontade subconsciente de uma arquitectura de coberturas de telha, soco e barras nas janelas, mais “ao estilo urbanístico dos Açores, fugindo a projectos desenquadrados da nossa arquitectura”, argumentos que colheram, conducentes à elaboração de projecto de alterações:

-...”Assim se projectou uma cobertura de tipo tradicional, para receber telha, do mesmo modo que se possibilitou um espaço mais desafogado para arrumos ou outras utilidades, com características de sótão.”...

O projecto de alterações, desconsiderando a autoria, a um projecto de se “lhe tirar o chapéu”, enfiou-lhe um chapéu alto, que pelo aumento excessivo de toda a volumetria, o descaracterizou profundamente, abrindo caminho à imaginação de cada um para a distribuição de socos, arcos, barras e muita cor, tão “ao estilo urbanístico dos Açores”, tornando praticamente irreconhecível o original.

O projecto de alterações subverteu o original na sua imagem, na sua forma, mantendo conteúdos funcionais, subvertendo um percurso inicial exemplar, demonstrando-nos a fragilidade de qualquer arquitectura perante a ausência de escrutínio e de tempo de maturação do projecto, agravada pela inexistente relação do arquitecto com o cliente, que aqui se lê. A actual pressão sobre a Habitação alterará o processo?

**o autor não escreve de acordo com o acordo ortográfico.*

Investimento no SNS permitiu retorno de 6,6 mil ME

Investimento no Serviço Nacional de Saúde em 2023 permitiu um retorno de 6,6 mil ME, um valor inferior em 1,2 mil ME ao atingido em 2022

LUSA
Açoriano Oriental

Segundo os dados do Índice de Saúde Sustentável, desenvolvido pela Nova Information Management School (Nova IMS), quase metade dos portugueses (48%) faltou pelo menos um dia ao trabalho em 2023 por motivos de saúde e 6% faltaram mais de 20 dias. Contudo, a prestação de cuidados de saúde pelo SNS permitiu evitar uma ausência laboral de dois dias, representando uma poupança de mil milhões de euros.

Os cuidados prestados no SNS permitiram ainda evitar 7,1 dias de trabalho perdidos em produtividade, resultando numa poupança de 3,4 mil milhões de euros.

No total, somando o impacto no absentismo e na produtividade, o SNS permitiu uma poupança global de 4,4 mil milhões de euros por via dos salários.

Considerando o impacto da poupança por via dos salários e a relação entre produtividade/remuneração (valores referência do INE), o estudo conclui que os cuidados prestados pelo SNS permitiram um retorno para a economia de 6,6 mil milhões de euros.

Em declarações à Lusa, o coordenador do estudo, Pedro Simões Coelho, destacou a "alteração de padrão" relativamente ao impacto do SNS no absentismo, que passou a ser idêntico ao que era antes da pandemia de covid-19.

"Subiu o impacto do SNS no absentismo e reduziu-se a perda de produtividade", destacou o responsável, justificando: "nos anos imediatamente a seguir à covid, como se implementou muito a estratégia do teletrabalho, as pessoas com certo tipo de doenças acabavam por não faltar ao trabalho porque estavam em casa e, portanto, continuavam a trabalhar. Tinham era perdas de produtividade".

No ano de 2023 - acrescentou – "continua a existir teletrabalho, mas já se voltou um bocado para os escritórios e para a estratégia que tínhamos antes da covid e, nesse sentido, é normal que estejamos num período de adaptação do impacto do SNS".

Por isso, "não daria tanta importância [ao valor do retorno para a economia] tendo em conta este ajustamento", disse o responsável, explicando: "estamos numa fase em que está a aumentar o impacto do SNS para reduzir o absentismo e a baixar o impacto do SNS na redução da produtividade". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Investimento nos cuidados de saúde permitiu evitar ausência laboral

Tarifas indexadas são as mais baratas para as famílias

Tarifas indexadas são as ofertas de eletricidade mais competitivas para as famílias, independentemente do consumo, mas os clientes têm de estar informados e ter capacidade de reagir

LUSA
Açoriano Oriental

As tarifas indexadas são hoje as ofertas de eletricidade mais competitivas para as famílias, independentemente do consumo, permitindo poupanças de 20% face à tarifa regulada, mas os clientes têm de estar informados e ter capacidade de reagir, adverte o regulador.

As tarifas indexadas são ofertas calculadas com base numa média simples do preço da energia praticado no mercado grossista, relativo ao mês em que ocorreu o consumo do cliente doméstico. Isto é, a tarifa de eletricidade é calculada mensalmente em função dessa referência mensal.

Em simultâneo, existem no mercado as tarifas dinâmicas em que o cálculo da componente energia é feito com base horária, o que obriga o cliente a um acompanhamento atento da evolução dos preços observados nos mercados Spot (OMIE/MIBGAS), para evitar o risco de grande oscilação de preços ao longo do dia, que podem ser causadas por variações na produção renovável, por exemplo.

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) afirma que "para que o cliente possa usufruir das vantagens deste tipo de contratos é fundamental estar bem informado sobre a evolução dos preços nos mercados de eletricidade, para ter capacidade de reagir e de mudar o consumo rapidamente ao longo do tempo".

A descida dos preços nos mercados de energia grossistas tem tornado as tarifas indexadas e dinâmicas mais atrativas e levado consumidores a optarem por estas soluções, disponibilizadas por várias empresas.

No boletim da ERSE do primeiro trimestre, a oferta comercial de eletricidade para um casal sem filhos com menor fatura mensal é da Eni Plenitude (Tarifa Tendência) com um valor de 31,34 euros/mês, que corresponde a um desconto de 17% e uma poupança mensal de 6,33 euros em relação à tarifa regulada.

Também para famílias com consumos mais elevados – casal com dois e quatro filhos – as tarifas indexadas são as mais baratas: em ambos a da Ibelectra (Solução Família), com um valor de 77,23 euros/mês, que corresponde a um desconto de 19% e uma poupança mensal de 18,47 euros em relação à tarifa regulada no primeiro caso e um valor de 165,59 euros/mês, que corresponde a um desconto de 20% e uma poupança mensal de 42,62 euros, no segundo.

No primeiro trimestre de 2024, a diferença entre a melhor oferta e a oferta do mercado regulado – tarifas definidas anualmente pela ERSE – corresponde a 6,33 euros/mês, 18,47 euros/mês e 42,62 euros/mês, para os consumidores tipo 1, 2 e 3, respetivamente, tendo por base a totalidade das ofertas comerciais.

Já em relação às tarifas dinâmicas, a ERSE não tem simulações por variarem muito em função do perfil horário de consumo de cada consumidor, mas o regulador prevê brevemente o lançamento de uma ferramenta de comparação de ofertas. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.846,6800 pts

-1,04%

MAIOR SUBIDA EDP

0,85%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-2,96%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,9940€	-0,32%
BCP	0,3677€	-2,78%
C. AMORIM	9,6200€	0,42%
CTT	4,2850€	-1,15%
EDP	3,8110€	0,77%
EDP RENOVÁVEIS	15,0600€	0,60%
GALP ENERGIA	18,8000€	-2,19%
GREENVOLT	8,2900€	-0,12%
IBERSOL	7,3000€	1,37%
JER. MARTINS	20,3600€	-1,93%
MOTA-ENGIL	3,9320€	-2,96%
NAVIGATOR	3,9520€	-1,64%
NOS	3,3450€	0,00%
REN	2,3300€	0,65%
SEMAPA	15,2800€	-1,42%
SONAE	0,9350€	-1,48%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,782%

Euribor 6 meses

3,755%

Euribor 12 meses

3,722%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0842
JAPÃO	IENE	170.09
REINO UNIDO	LIBRA	0.85175
SUÍÇA	FRANCO	0.9772
BRASIL	REAL	5.6957

VEÍCULOS

VENDE-SE

Vende-se Peugeot 2008 GT Line, a diesel e automático. Contacto: 934 550 626

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos em Ponta Delgada com despesas incluídas. 200€ mensal Contacto: 912 577 001

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969 021 336 / 969 021 306

RELAX

Aninha namoradinha brasileira, pela primeira vez na ilha com massagens privadas e deslocações. Venha me conhecer. 911 072 798

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
07/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Fenais da Luz **Zonas:** Canada das Botelhas, Rua Nossa Senhora das Candeias, Estrada Regional, Rua 28 de Maio, Rua da Cidade, Rua Constantino Pereira, Rua de Baixo, Rua dos Montes, Rua Engenheiro Eduardo Arantes de Oliveira, Rua Monte Nossa Senhora do Carmo, Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira, Largo da Igreja, Rua do Barreiro, Rua Bartolomeu Quental, Rua Nossa Senhora da Luz, Rua Padre Manuel Francisco Cordeiro, Rua Professor Manuel Moniz Morgado, Rua de São Pedro, Travessa da Rua de Baixo, Beco da Estrada Nacional	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Capelas, Santo António **Zonas:** Rua Dr. Hermano Medeiros e Câmara, Canada da Mariquinhas, Estrada Regional, Grota do Lopes, Lomba da Cruz, Lomba dos Melos, Rua do Lopes, Ramal Novo, Rua Mãe de Deus de Baixo, Rua da Mãe de Deus	Das 14h00 às 14h30 e Das 15h45 às 16h15	

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO

Isabel Juromito, Diretora do Departamento de Obras Mobilidade e Equipamentos Municipais torna público que, por motivo de realização de filmagens da segunda temporada da série "Rabo de Peixe", fica interrompido o trânsito e o estacionamento, de acordo com a sinalização temporária no local, nos seguintes termos e locais:

Local 1- Tribunal Judicial da Comarca dos Açores

a) Fica interrompido o trânsito e o estacionamento, na Rua do Provedor, no dia 4 de junho entre as 0h00 e as 03h00, com acompanhamento policial.

b) Fica interrompido o estacionamento (5 lugares) na Rua Marquês da Praia e Monforte, no dia 3 de junho entre as 16h00 e as 3h00 do dia 4 de junho.

Local 2- Rua Bago às Socas, n.º 84 – Livramento

Fica interrompido o estacionamento (20 lugares) na Rua Bago às Socas, junto ao n.º de polícia 84, no dia 13 de junho entre as 08h00 e as 19h00.

Local 3 – Avenida Infante D. Henrique e Campo de São Francisco;

a) Fica interrompido o trânsito e o estacionamento na Avenida Infante D. Henrique, no troço compreendido entre o Campo de São Francisco e a Praça Vasco da Gama, no dia 16 de junho entre as 16h00 e as 21h30, exceto veículos de emergência e transporte coletivos de passageiros, com acompanhamento policial.

b) Fica interrompido o estacionamento no lado sul no Campo de São Francisco, entre as 16h00 do dia 15 de junho e as 21h30 do dia 16 de junho.

Local 4 – Rua Dr. Conselheiro Luís Bettencourt Medeiros e Câmara

a) Fica interrompido o estacionamento (5 lugares) na Rua Marquês da Praia Monforte, entre as 16h00 do dia 15 de junho às 16:30 do dia 16 de junho.

b) Fica interrompido o estacionamento (20 lugares) na Rua Dr. Conselheiro Luís Bettencourt Medeiros e Câmara, entre as 16h00 do dia 15 junho às 16:30 do dia 16 de junho.

c) Fica interrompido o trânsito e o estacionamento na Rua Dr. Conselheiro Luís Bettencourt Medeiros e Câmara, no dia 16 de junho entre as 10h30 e as 16h30, com acompanhamento policial.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 03 de junho de 2024.

Isabel Juromito
Diretora do Departamento de Obras Mobilidade e Equipamentos Municipais

ARQUIVO AO /EDUARDO RESENDES

Lucas Soares foi titular em 29 jogos do Santa Clara na II Liga na temporada de 2023/2024

Lucas Soares foi eleito para o 11 do ano da II Liga

Futebol. **Defesa lateral direito do Santa Clara está no 11 ideal da II Liga de 2023/2024. Jogador dos "encarnados" fala em "época de sonho"**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O defesa lateral direito Lucas Soares, de 26 anos, foi eleito ontem para o 11 do ano da II Liga da temporada de 2023/2024.

O jogador brasileiro, que trocara o Casa Pia pelos "encarnados" de Ponta Delgada no arranque da última temporada, foi escolhido pelos treinadores e capitães da competição para ocupar o lado direito da equipa ideal da II Liga.

"Estou muito feliz por ter sido eleito para o 11 do ano da Liga. Quero deixar um agradecimento especial aos meus companheiros de equipa e aos adeptos, para eles o meu obrigado. Esta foi uma época de sonho em que todos tiveram uma importância muito grande, companheiros de equipa, pessoas do clube e adeptos", comentou desta forma o jogador a sua eleição, em declarações reproduzidas pelo Santa Clara.

Titular em 29 ocasiões, totalista em 20 e suplente utilizado em mais três partidas, Lucas Soares destacou-se no panorama defensivo, totalizando um total de 96 recuperações de bola, servindo, ainda, os companheiros para o golo por três vezes.

Com 2731 minutos de utilização, Lucas Soares foi uma das figuras da conquista do título de campeão nacional pelo Santa Clara e do regresso do clube açoriano ao principal escalão do futebol nacional. ◆

Santa Clara com a quarta melhor assistência

Futebol. O Santa Clara terminou na quarta posição do ranking de melhores assistências na época de 2023/2024 da II Liga, revelam os dados da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Um total de 36.227 pessoas assistiram aos 17 jogos que os "encarnados" de Ponta Delgada realizar no Estádio de São Miguel e para esta classificação (quarto lugar do ranking) muito contribuiu a assistência registada no encontro da 34.ª e última jornada, frente à União de Leiria, onde estiveram nas bancadas 7.443 espectadores.

Ao longo da temporada o Santa Clara registou uma média de 2.131 espectadores por jogo, o que corresponde a uma média de ocupação de 31,38%.

O Marítimo, com 124.445 espectadores, foi o primeiro do ranking, seguido pela União Leiria (98.115) e Paços de Ferreira (36.442). ◆ AM

EDUARDO RESENDES

Assistiram ao Santa Clara - União Leiria 7.443 espectadores

Ponta Delgada investe 250 mil euros no desporto

Câmara Municipal de Ponta Delgada assinou protocolos com um total de 96 entidades desportivas do concelho

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

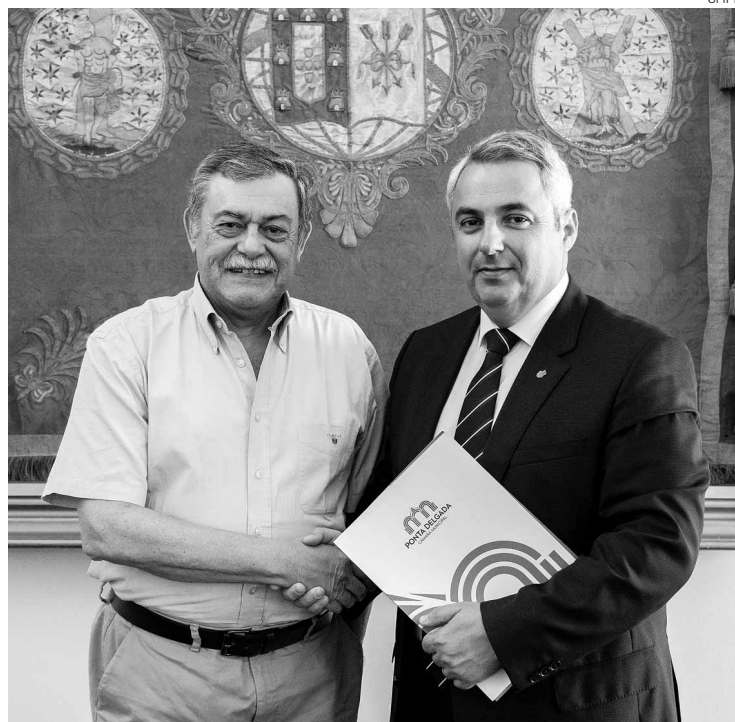
A Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) rubricou ontem os protocolos de apoio ao desporto com um total de 96 entidades desportivas no concelho, no âmbito dos quais vai distribuir um total de 250 mil euros.

Os apoios agora protocolados estão ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto e à Atividade Física e Recreativa e o autarca da maior edilidade da Região sublinhou, na ocasião, que "somos e queremos continuar a ser uma autarquia que promove a saúde e que contribui para apurar e aprimorar aquilo que são as competições em que os nossos clubes estão envolvidos", disse o edil, citado em nota de imprensa da CMPD.

Na cerimónia que decorreu ontem no Salão Nobre dos Paços do Concelho, Pedro Nascimento Cabral afirmou que a formação, através do desporto, "é fundamental em qualquer idade" e que "a prática desportiva só traz vantagens", defendendo que "a missão da CMPD é precisamente a de apoiar os clubes na formação dos seus atletas. O desporto permite ser uma escola de virtudes, transmitindo princípios essenciais como a solidariedade, a amizade, a entreajuda, e o companheirismo. Estes são alguns dos valores essenciais pelos quais nos regemos e acreditamos ser o pilar da construção de uma Ponta Delgada de futuro", acrescentou Pedro Nascimento Cabral.

O presidente da CMPD deu nota que ao longo dos anos a autarquia nunca diminuiu os valores dos apoios que concede ao Desporto, sublinhando que, nesta altura, tem havido um grande investimento na requalificação e reconstrução de novos equipamentos desportivos.

"Continuamos a realizar investimentos avultados nesta matéria, sendo os campos desportivos de São Roque e Santo António um excelente exemplo desta política, mas também o investimento no projeto da construção de coberturas em três campos do Clube de Ténis de São Miguel", salientou. ◆

CMPD

Protocolos foram assinados pelo presidente da autarquia

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

O delegado açoriano realizou um total de 20 delegacias ao longo da temporada de 2023/2024, 16 das quais em jogos do Santa Clara

Ivo Fontes mantém estatuto de Delegado Elite da Liga

Futebol. O delegado açoriano Ivo Fontes ficou classificado na 13.ª posição em 2023/2024 e, por isso, mantém o estatuto de Delegado Elite da Liga Portuguesa de Futebol Profissional

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Ivo Fontes, o único açoriano a integrar os quadros de delegados da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), ficou classificado em 13.º no quadro de Delegados da Liga Portugal, revelou ontem o organismo.

Esta classificação permite ao micaelense manter o estatuto de Delgado Elite da LPFP, o que acontece pela sexta vez nos últimos oito anos.

O micaelense de 41 anos, que há 16 anos integra os quadros de delegados da LPFP, somou 94,178 (o ano passado, onde foi 10.º, obteve 93,646 pontos) pelas 20 ações que desenvolveu ao longo da temporada.

Ivo Fontes realizou 16 delegacias em jogos do Santa Clara no Estádio de São Miguel (todos em jogos da II Liga, não tendo sido nomeado para a partida com o FC Porto B), desenvolvendo ainda quatro ações fora da Região, duas em jogos da I Liga e igual número em partidas da II Liga.

Na I Liga esteve como delegado aos jogos Boavista – Moreirense e Estoril – Gil Vicente, enquanto que no segundo escalão do futebol português o delegado açoriano participou nos encontros FC Porto B – Oliveirense e União Leiria – Nacional.

Tal como na época anterior, João Moreira foi o delegado da Liga Portugal com melhor pontuação entre os 36 que integraram o quadro em 2023/2024, com 95,674 pontos. Os últimos quatro classificados (João Carneiro, Américo Gomes, Luís Cardoso e João Simões) desceram e serão substituídos pelos primeiros quatro delegados estagiários: Rute Cunha, Tiago Santos, Sofia Rios e Mariana Dâmaso.

A melhor classificação de Ivo Fontes foi alcançada em 2016/2027, quando terminou em segundo lugar, tendo posteriormente obtido o quinto lugar na temporada de 2017/2018. Nas temporadas de 2020/2021 e 2021/2022 o professor de educação física classificou-se em sétimo lugar, ao passo que em 2019/2020 e 2022/2023 foi 10.º.

A sua pior classificação, um 22.º lugar, foi obtida na época de 2018/2019.

Ivo Fontes é filho do antigo avançado açoriano – e internacional português – Armando Fontes, jogador que alinhou no Desportivo de Vila Franca, Santa Clara, Lusitânia, Sporting de Braga e Desportivo de Chaves, tendo como treinador dirigido as equipas do Santa Clara e do Operário. ◆

LPFP

Ivo Fontes integra os quadros de Delegado da Liga há 16 anos

Ligas profissionais com recorde de espectadores

Futebol. A I Liga e a II Liga registaram um número recorde de espetadores nos estádios na época 2023/24, individual e coletivamente, num total combinado superior a 4,2 milhões, anunciou ontem a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Segundo dados do Barómetro e Observatório da LPFP, divulgados no site oficial do organismo, passaram pelos estádios nacionais em jogos das duas competições profissionais 4.263.585 espetadores, mais 10% em relação à temporada anterior.

O escalão principal, que consagrou o Sporting campeão, registou a presenças de 3.708.010 milhões de espetadores nas bancadas dos recintos para assistirem aos jogos, quase sete vezes mais do que o secundário (555.575), o que constitui o melhor resultado desde que há registo (2012/13). ◆ LUSA

AF Horta com 14 entidades certificadas em 2023/2024

Futebol. Um total de 14 entidades filiadas na Associação de Futebol da Horta (AFH) foram certificadas pela Federação Portuguesa de Futebol na temporada de 2023/2024, revelou aquela associação.

A AFH dá conta que houve um aumento "de 27% de clubes certificados face à época passada".

No futebol foram seis os clubes certificados, tendo sido classificados com 3 Estrelas o Fayal Sport, o Flamengos e o Vitória; com 2 Estrelas o Lajense e o Madalena; finalmente, com a classificação de Centro Básico ficou o Atlético.

No futsal foram oito os clubes, apresentando 2 Estrelas o São João e o Piedade.

Com 1 Estrela surge o Boavista (Flores) e como Centro Básico o São Mateus, o CDE Corvo, o Ponta Delgada, Os Minhocas e, finalmente, o Calhetense. ◆ AM

RODRIGO ANTUNES/LUSA

Francisco Conceição conquistou um penálti e assistiu Bruno Fernandes para o quarto golo de Portugal em Alvalade

Portugal vence o primeiro jogo de preparação

Futebol. **Portugal venceu ontem a Finlândia, por 4-2, em jogo particular de preparação para o Europeu de 2024, disputado no Estádio José Alvalade, em Lisboa**

LUSA/ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A seleção portuguesa de futebol venceu ontem a Finlândia por 4-2, no primeiro jogo de preparação para o Europeu de 2024, disputado no estádio José Alvalade, em Lisboa.

Com muitas alterações no 11 inicial, as principais surpresas foram as inclusões de João Neves e Francisco Conceição, com este último a ser decisivo na partida.

A equipa orientada pelo espanhol Roberto Martínez chegou ao intervalo a vencer já por 2-0, com golos de Rúben Dias (17 minutos) e de Diogo Jota (45+4), após uma primeira parte controlada pela formação portuguesa.

O jogo "mexeu" na segunda parte, tendo Bruno Fernandes "bisado" na segunda metade, com tentos aos 55 e 84', enquanto pela Finlândia também "bisou" Pukki, aos 72 e 77', naquela que foi a pior fase de Portugal na partida.

Francisco Conceição agitou o encontro e ganhou o penálti que Diogo Jota converteu e, após ter desperdiçado uma boa ocasião para marcar, assistiu Bruno Fernandes no último golo do desafio.

Após este encontro, a seleção lusa tem ainda mais dois embates antes de viajar para a Alemanha, país que vai organizar o Europeu, defrontando a Croácia (8 de junho, no Estádio Nacional) e a República da Irlanda (11 de junho, em Aveiro).

No Euro2024, Portugal vai disputar o Grupo F, juntamente com República Checa (18 de junho, em Leipzig), Turquia (22, em Dortmund) e Geórgia (26, em Gelsenkirchen).

O Euro2024 vai decorrer de 14 de junho a 14 de julho.

Portugal – Finlândia, 4-2
Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa.
Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: 1-0, Rúben Dias, 17 minutos; 2-0, Diogo Jota, 45+4' (grande penalidade); 3-0, Bruno Fernandes, 55'; 3-1, Teemu Pukki, 72'; 3-2, Teemu Pukki, 77'; 4-2, Bruno Fernandes, 84'.

Portugal: José Sá, João Cancelo, António Silva (Danilo, 74'), Rúben Dias (Gonçalo Inácio, 46'), Nuno Mendes (Diogo Dalot, 46'), João Palhinha (Bruno Fernandes, 46'), Vitinha, João Neves, Francisco Conceição, Rafael Leão (Pedro Neto, 46') e Diogo Jota (Gonçalo Ramos, 46').
Selecionador: Roberto Martínez.

Finlândia: Lukas Hradecky, Nikolai Alho (Pyry Soiri, 46'), Robert Ivanov, Richard Jensen, Ilmari Niskanen, Urho Nissilä (Robin Lod, 65'), Anssi Suhonen (Leo Walta, 81'), Matti Peltola, Juho Talvitie, Oliver Antman (Casper Terho, 65') e Benjamin Källman (Teemu Pukki, 65').
Selecionador: Markku Kanerva

Árbitro: Christian-Petru Ciochirca (Áustria).
Ação disciplinar: nada a assinalar.

Gonçalo Ramos é o novo número 9 de Portugal

Futebol. O avançado Gonçalo Ramos vai usar a camisola nove da seleção portuguesa no Euro2024, com os principais jogadores da equipa das 'quinas' a manterem o mesmo número na dorsal, informou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Depois de ter sido o camisola 26 no Mundial2022, o avançado do Paris Saint-Germain vai usar o mítico número nove no torneio que se disputa de 14 de junho a 14 de julho, na Alemanha.

O capitão Cristiano Ronaldo mantém a camisola sete, que usa desde o Euro2008, naquela que será a sua sexta participação num Campeonato Europeu.

Pepe mantém-se com o três, Ruben Dias o quatro, João Palhinha o seis, Bruno Fernandes o oito, Bernardo Silva o 10, João Félix o 11 e João Cancelo o 20.

Na baliza, apesar de ter ganhado a titularidade, Diogo Costa continua a usar o 22, com Rui Patrício a manter a camisola número um e José Sá a seguir com a 12.

No Euro2024 Portugal vai disputar o Grupo F, juntamente com a Chéquia, Turquia e Geórgia.

Numeração Portugal
1. Rui Patrício
2. Nélson Semedo
3. Pepe
4. Rúben Dias
5. Diogo Dalot
6. João Palhinha
7. Cristiano Ronaldo
8. Bruno Fernandes
9. Gonçalo Ramos
10. Bernardo Silva
11. João Félix
12. José Sá
13. Danilo
14. Gonçalo Inácio
15. João Neves
16. Matheus Nunes
17. Rafael Leão
18. Rúben Neves
19. Nuno Mendes
20. João Cancelo
21. Diogo Jota
22. Diogo Costa
23. Vitinha
24. António Silva
25. Pedro Neto
26. Francisco Conceição.

NECROLOGIA

MARIA ZIZINA DA SILVA PONTES

Faleceu Maria Zizina da Silva Pontes aos 86 anos de idade. Era viúva de José Francisco Andrade e mãe de Emanuel Pontes Andrade, e de Maria Pilar Pontes Andrade Arruda. O corpo encontra-se em camara ardente no Centro Funerário da Agência Cordeiro (Sala Poente). A missa de corpo presente realiza-se hoje pelas 10:00 horas. Após as cerimónias fúnebres o corpo irá ser cremado no crematório de São Joaquim.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada
FURNAS - Em Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões
SÃO JORGE – Nas Velas, largando amanhã para o Pico
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Na Praia da Vitória, largando para Graciosa
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo 2 de Março
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00, às 15h10 e às 17h20

GARFIELD: O FILME VO - 2D
Sessão às 19h30

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 21h40

SALA 2
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP - 2D
Sessões às 13h10 e às 15h00 de quinta a domingo

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessões às 17h00, às 19h20 e 21h40 de quinta a domingo

SALA 3
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 14h00 de quinta a domingo

A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY - 2D
Sessão às 19h00

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessões às 16h00 e às 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 01 de junho (sorteio 44)
2 16 17 32 40 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 31 de maio (sorteio 44)
NÚMEROS: 4 7 16 33 34
ESTRELAS: 7 8

M1LHÃO
Sorteio de 31 de maio (sorteio 22)
NÚMEROS: ZLQ 25235

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 03 de junho (semana 23)

1ºPrémio	**40391**	€ 1.200.000,00
2ºPrémio	**39344**	€ 1.200.000,00
3ºPrémio	**13720**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 30 de maio (semana 22)

1ºPrémio	**47134**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**28243**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**62203**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**80964**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11844

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	7	4		3	8	9		2
				4		5	8	3
			2	1		4		6
		8						4
	1		5	8	2		9	
3						1		
1		2		9	7			
7	4	3		5				
6		5	8	2		7	4	

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

	6					4		
	3	4						5
				5	3			7
					6		2	
	2			3			4	
	1		8					
8			7	4				
1			2			8	6	
		5					7	

Sudoku Infantil

11844

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

5					6
2	3				
		1		2	
			4		
	6		1		5

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Automóvel Clube de Portugal. Popular (abrev.). Antigo (abrev.). 2. Ofício. Trata por tu. 3. Princípio activo da semente da salsa. Campeonato profissional norte-americano de basquetebol (sigla). 4. Contr. dos pron. me e a. Rio da Suíça. Aguço. 5. Axe (infant.). Jornada. 6. Avião. 7. Transportes Internacionais Rodoviários (abrev.). Troçou. 8. Dilação. Ala. O espaço aéreo. 9. Primeira mulher, mãe da humanidade (Bíbl.). Achaque (gír.). 10. Situado. Animal pertencente à ordem dos araneídeos e à classe dos aracnídeos. 11. Época notável. Actua. Ontem (ant.).

VERTICAIS 1. Diz-se do cavalo malhado de preto e branco. Mesóclise. 2. Videira. Escudeiro. Caminhar. 3. Letra grega correspondente ao nosso grupo ps. Ferrão de pião. 4. Corda de reboque. Insignificância (fig.). 5. Que ou aquele que pela. 6. Suf. de agente ou profissão. Rompante. Prata (s.q.). 7. Célebre. 8. Parte inferior ou pendente de certas peças de vestuário. Altar cristão. 9. Espécie de gancho, de abrir e fechar (prov.). Eia. 10. Despido. Passado. Espécie de manto antigo. 11. Tanoaria. Estrondear.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11844

5	7	4	6	3	8	9	1	2
2	6	1	7	4	9	5	8	3
8	3	9	2	1	5	4	7	6
9	5	8	3	7	1	2	6	4
4	1	6	5	8	2	3	9	7
3	2	7	9	6	4	1	5	8
1	8	2	4	9	7	6	3	5
7	4	3	1	5	6	8	2	9
6	9	5	8	2	3	7	4	1

5	6	1	9	8	7	4	3	2
7	3	4	6	1	2	9	8	5
9	8	2	4	5	3	6	1	7
4	5	9	1	7	6	3	2	8
6	2	8	5	3	9	7	4	1
3	1	7	8	2	4	5	9	6
8	9	6	7	4	1	2	5	3
1	7	3	2	9	5	8	6	4
2	4	5	3	6	8	1	7	9

SUDOKUS 11844

5	1	4	2	3	6
2	3	6	5	1	4
4	5	1	6	2	3
6	2	3	4	5	1
1	4	5	3	6	2
3	6	2	1	4	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. ACP, Pop, Ant. 2. Mester, Atua. 3. Apiol, NBA. 4. Ma, Aar, Afio. 5. Dói, Ida. 6. Aeroplano. 7. TIR, Riu. 8. Mora, Asa, Ar. 9. Eva, Treco. 10. Sito, Aranha. 11. Era, Age, Aer.
VERTICAIS: 1. Amame, Tmese. 2. Cepa, Aio, Ir. 3. Psi, Ferreta. 4. Toa, Avo. 5. Pelador. 6. Or, Ropia, Ag. 7. Ilustre. 8. Aba, Ara. 9. Atafina, Ena. 10. Nu, Ido, Ache. 11. Tanoa, Troar.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Alimente a sua relação com manifestações de amor e carinho. Sentir-se-á com muita força e energia. A sua autoridade poderá ser posta à prova. Mantenha-se firme.

Touro 21/04 a 20/05
Se tem uma relação à distância mantenha a fé. Tudo dará certo. Cuide da alimentação. Evite comer muitos fritos. Momento pouco oportuno para gastos supérfluos.

Gémeos 21/05 a 20/06
Dê mais atenção à família. Possibilidade de problemas na coluna. Faça por manter uma boa postura. Pode concluir um capítulo a nível profissional.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Conseguirá partilhar com o seu amor as suas preocupações e desejos. Cuidado com a alimentação. Evite cometer muitos abusos. Aprenda a controlar bem os gastos.

Leão 23/07 a 22/08
Acordará bem-disposta e com vontade de fazer a cara-metade feliz. Faça uma caminhada por dia. Deve ter maior cuidado com a realização das suas tarefas.

Virgem 23/08 a 22/09
Evite ser cruel com o seu par. Dê valor ao que tem. Tendência para excessos alimentares. Cuidado com a saúde! Poupe dinheiro. Ajude a sua vida a andar para a frente.

Balança 23/09 a 23/10
As inseguranças não levam a lado nenhum. Confie na pessoa amada. Acalme os nervos ingerindo aveia e alperces. Gira as finanças com habilidade. No poupar está o ganho!

Escorpião 24/10 a 21/11
Seja mais afetuosa com o seu par. A relação sairá a ganhar. Faça exames médicos. Não descure a saúde. É um bem precioso. Reflita bem sobre um possível negócio.

Sagitário 22/11 a 20/12
Deixe o seu lado mais divertido vir ao de cima. Faça feliz quem tem ao lado. Vai sentir-se com um novo fôlego. Organize as suas despesas e poupe para o futuro. A sorte espera por si.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Tire proveito de todos os momentos a sós com a pessoa amada. Possível debilidade física. Faça refeições a cada duas horas. Hoje poderá resolver uma questão que a atormenta.

Aquário 20/01 a 19/02
Confie no seu par. Evite que terceiros interfiram na relação. Pode ter insónias, fruto de algumas preocupações. Procure relaxar. Empenhe-se mais nas suas tarefas.

Peixes 20/02 a 20/03
O seu par pode precisar de apoio. Dê-lhe o máximo de atenção. Possíveis problemas renais. Beba bastantes líquidos. Poderá ser elogiada por um chefe. Vai sentir-se honrada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 470.º do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 6/XIII (GOV) –** "Adapta o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses no território continental à Região Autónoma dos Açores"

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 5 de julho de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 8/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPpDLR006.pdf**

O Presidente da Comissão, *José Gabriel Eduardo*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 7/XIII (GOV) – "Estabelece as regras e procedimentos relativos ao processo de descongelamento dos trabalhadores da carreira especial médica, a adotar pelos serviços e organismos que integram o Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 5 de julho de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 9/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPpDLR007.pdf**

O Presidente da Comissão, *José Gabriel Eduardo*

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/06 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06 | Nascer do Sol às 06h20 | Pôr do Sol às 21h01

Humidade prevista
para hoje 80% | amanhã 73%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 10
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 07:18 e 19:45
Preia-mar às 01:03 e 13:31
Amanhã Baixa-mar às 08:02 e 20:32
Preia-mar às 01:50 e 14:15

Grupo Ocidental

16/21
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se moderado (20/30 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

16/21
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para a tarde.
Aguaceiros a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de nordeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

16/21
20

Períodos céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva e aguaceiros a partir do fim da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se gradualmente moderado (20/30 km/h) de nordeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas à Portuguesa
13:43 ABC Direito Europa
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores
19:40 Campanha Eleitoral
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:26 Escrava Mãe
14:24 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
17:23 Futebol: Campeonato da Europa Masculino Sub-17
19:25 Telejornal
20:16 Primeira Pessoa
21:00 Joker
22:00 Cá Por Casa com Herman José

RTP1 17:23

CAMPEONATO DA EUROPA MASCULINO SUB-17

Portugal e Itália jogam hoje em direto na RTP 1.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:32 Terra: Histórias da Cerâmica
10:07 América Nativa
11:02 Harry Wild
13:00 No Tempo em que Víamos as Cidades Pela Janela
15:08 Vida Costeira
16:00 Zig Zag
17:52 Campeonato Nacional de Basquetebol Liga Betclic 23/24
18:47 Campanha Eleitoral
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Casados à Primeira Vista
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Campanha Eleitoral
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:45 Festa é Festa

CINEMUNDO

01:20 O Assassino De Clovehitch
03:15 Noites Escaldantes
05:25 Manchester By The Sea
07:35 Perdidos No Espaço
09:45 O Maior Duplo Do Cinema
11:25 A Lenda De Bagger Vance
13:35 O Castor
15:10 Alianças Criminosas
16:40 Operações Encobertas
18:15 Knock Off - Embate
19:50 Um Homem à Altura
21:30 Tripla Ameaça

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

EDUARDO RESENDES

FAJÃ DE BAIXO
No Largo da Boa Nova, a sinalização horizontal de STOP e linhas divisórias necessitam de manutenção

SATA Air Açores obrigada a reajustar operação por ter mais de 50% da frota inoperacional

A SATA Air Açores confirmou ontem, em conferência de imprensa em Ponta Delgada, que sofreu nos últimos dias "constrangimentos à sua operação" por ter mais de 50% da sua frota inoperacional, vendo-se obrigada a reajustar a operação.

"Devido a problemas técnicos, incluindo um raio que atingiu uma das aeronaves e que obrigou à sua imobilização para inspeção e reparação, ao dia de hoje, a frota da SATA Air Açores tem quatro das sete aeronaves inoperacionais, o que representa mais de 50% da sua frota (um Bombardier Dash Q200 e três Bombardier Dash Q400). Assim, a SATA Air Açores tem duas aeronaves Bombardier Dash Q400 e uma aeronave Bombardier Dash Q200 disponíveis para a operação interilhas", revelou José Roque.

Segundo o administrador executivo, "a SATA Air Açores teve de reajustar a sua rede entre os dias 1 e 11 de junho, tendo já recorrido à Azores Airlines para a realização de seis voos, nos dias 2 e 3 de junho. Estas três rotações foram realizadas em equipamento A320ceo, com 168 lugares, transportando os passageiros de seis rotações previstas realizar com equipamento Bombardier Dash Q400. Esta solução permitiu reacomodar mais passageiros, de uma forma mais expedita, e, caso necessário, poderá voltar a ser implementada pontualmente recorrendo à capacidade instalada no Grupo SATA", explicou.

José Roque adiantou ainda, em conferência de imprensa, que a partir de 7 de junho a SATA Air Açores recorrerá ao fretamento de um Bombardier Q400 da LUXWING para auxiliar na operação, deixando contudo a garantia de que "no dia 11 a situação estará normalizada em termos de aviões a voar". ◆ CM

Europa aqui (2)

AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

No próximo dia 9, as eleições europeias associam-se a melhores condições de vida para os açorianos. Hoje, não basta invocar tarifas aéreas interilhas porque elas não conseguem esconder a pobreza crescente, as desigualdades, as dívidas às empresas e o desalento açoriano. O INE, empresários e até os Bancos Alimentares comprovam-no. Sem soluções, Bolieiro virou-se para a campanha das europeias escondendo a sua total incapacidade negocial junto de Montenegro. O 7º lugar do candidato do PSD/Açores impedirá haver dois deputados no Parlamento Europeu. Os sinais centralistas voltaram em força com o previsível "novo" modelo de apoio às passagens aéreas. O País fala muito de coesão europeia, mas, falha com as autonomias e com o interior. A União Europeia do futuro decide-se nos próximos anos e só estando presente poderemos afirmar/defender os Açores. André Rodrigues tem feito uma campanha ativa esclarecedora e, infelizmente, será a única voz açoriana na Europa. Só o PS/Açores trará futuro para a Região. Com o PS/Açores teremos a Europa aqui. ◆

Teatro Micaelense recebe espetáculo de flamenco

O Teatro Micaelense vai receber o espetáculo 'Jubileu' do bailarino espanhol "El Yiyo", no próximo dia 8 de junho, às 21h30.

De acordo com nota de imprensa enviada à comunicação social, este espetáculo "é um renascimento artístico, no qual o bailarino revela facetas inéditas, desenvolvidas em colaboração com os irmãos, que compartilham a mesma paixão pela arte".

Após passagens por várias cidades como Madrid, Barcelona, Paris, Nova Iorque e Roma, o espetáculo de dança flamenca estreia agora nos Açores, na ilha de São Miguel.

Miguel Fernández Rivas, conhecido internacionalmente como "El Yiyo", nasceu em 1996, numa família cigana de Jaén, em Espanha.

Refere-se ainda que o artista já conta com uma longa carreira, uma vez que aos 11 anos embarcou na sua primeira turnê internacional. ◆ RD